CORINTIANO! VOTE EM ALFREDO INACIO TRINDADE

MARTIM DE FIERRO ENTERROU OUTRO JOGO!

Nova prova irrefutavel de que não passa da maior calamidade desses ultimos tempos nos deu o apitador Martim di Fierro, na noite de quarta-feira ultima, quando do encontro São Paulo vs. Noroeste. Sua atuação foi um aglomerado de erros imperdoaveis e de decisões totalmente absurdas. Nada menos de que três penalidades maximas deixou de consignar o citado "referee". Todas elas legitimas e vistas claramente por todo o publico que se encontrava no estadio municipal de Pacaembu. A primeira deu-se logo aos 6 minutos de jogo, quando Fierro aterrou Canhoteiro dentro da area. No segundo periodo voltou a fazer vistas grossas, novamente prejudicando o São Paulo F. C., de vez que houve um trance ilicito de Mingão em Maurinho na area penal, isto extamente aos 33 minutos. Finalmente, aos 24 minutos, tambem do tempo complementar, Fierro deixou passar em branco um penalte clamoroso de Pé de Valsa em Helio. Em suma, o incompetente apitador oriental voltou a fazer das suas a dano das duas equipes e do proprio espetaculo.

MUNDO Esportivo

ANO VIII — S. PAULO — SEXTA-FEIRA, 30-9-1955 — N. 702

P
E
D
E
V
A
L
S
A

LAMPARINA ACUSA:

DEL VECCHIO E' MASCARADO!

Nossa reportagem esteve nos vestiarios, ouvindo, inicialmente, Lamparina, que nos disse o seguinte: — DEL VECCHIO chutou-me o jogo todo, xingou-me e quando o Santos marcou o segundo gol, quis nos gozar. Ele não sabe que é o pior centro avante do Mundo!"

REPLICA DE DEL VECCHIO:

"LAMPARINA É UM VELHO DESPEITADO!" — "Lamparina está despeitado! Eles pensaram que iriam ganhar e desceram o pé o primeiro tempo todo. O Lamparina não queria que ninguem encostasse nele. É engraçado isso! Daí "duro" e ele apelou para a ignorancia".

OPINIÃO DE CLOVIS: — O SANTOS É O MELHOR QUADRO DO CAMPEONATO — "Se essa rapaziada não colocar "escafandro" o titulo irá realmente para a Vila Belmiro, porque o Santos é o melhor do campeonato. Tem mais quadro que os "grandes" da Capital e para vencer o certame os santistas precisarão mais de inteligencia..."

CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS

E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES

Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474

É GRANDE O SANTOS!

A historia do Campeonato Paulista de Futebol de 55 bem que poderá ser diferente das anteriores, pois o Santos F. C., continuando no caminho de até agora, repetirá o feito de 35, quando, com justiça, ganhou o titulo de "campeão da técnica e da disciplina" e o cetro maximo do futebol bandeirante. O publico e a propria cronica em grande parte, pareciam não acreditar no esquadrão de Vila Belmiro, julgando-o sem lastro e incapacitado a aguentar o "rojão total" do certame. Principalmente apos aquele empate inicial em Vila Belmiro, ante o Noroeste. Mas, à proporção que o torneio foi transcorrendo, a indecisão foi chegando entre os descrentes, que ja agora não sabiam se o Santos era capaz de ir avante, sempre avante, ou se cairia hoje ou amanhã.

ASSIM PENSA A DIREÇÃO

Acresce que, no proprio Pacaembu, os santistas passavam incolumes. Primeiro contra o Corintians, o famoso Campeão dos Centenários, e depois — numa façanha que talvez há muito não realizasse — batendo categoricamente o Palmeiras, na peleja pela liderança, através da qual, ainda mais, defendia a invencibilidade. Então os descrentes transferiram suas "esperanças" para o São Bento, porque este, há algum tempo, há anos mesmos, era a "aza negra" da turma da Vila. Confirmando a sua disposição e a sua forma técnica neste 55, o Santos dominou o São Bento, derrotou o "tabu". E continua lider e invicto

Sem duvida, agora, vão aumentar as dificuldades, porque todos gostarão de ver o Santos "na lona", gostarão de ter o prazer de derrotá-lo. O Santos, iniludivelmente, possui a melhor equipe de S. Pauto, a mais equilibrada, a mais harmoniosa. Composta de craques jovens, que formaram cabedal dentro da propria Vila, tem credenciais suficientes para continuar na ponta até o fim. Entretanto, é de todo necessario recordar os exemplos anteriores, quando os excessos de confiança, a certeza exagerada da vitória, determinaram a queda e o final de todas as ilusões com relação ao titulo. Em 54, por exemplo, o São Bento derrotou os santistas no alçapão, com praticamente 9 homens.

O Santos deve cuidar da equipe propriamente dita. Da parte fisica e tecnica de seus homens, mas não deve esquecer de parte psicologica, da parte espiritual. Porque esta é de vital importancia, tanto quanto aquelas outras. Repetimos que a equipe alvi-negra é a mais completa, a mais jovem e técnica de todas. Aquela que pratica o melhor futebol, a que pelo que tem realizado, tem feito por merecer a posição que ocupa e mesmo o titulo. Entretanto, o campeonato ainda não chegou siquer à metade. Muita coisa ainda ocorrera, embora os santistas já tenham mesmo transposto grandes obstaculos. De modo algum, podem pensar que o "assunto está liquidado" E nem podem se convencer de que são os maiores. Qualquer descuido poderá ser fatal, como sempre antes aconteceu e os homens da Vila não desconhecem.

Por todos os titulos, porem, é elogiavel a campanha santista. A invencibilidade, fato notavel, vem sendo mantida e o quadro, de jogo para jogo, prova que tem condições para continuar vencendo. Esta de parabens o futebol paulista, possui um grande representante!

Campeões da Tecnica

1.o) SANTOS — *Passou à liderança do campeonato e pelo nosso criterio de notas, julgando os melhores da rodada, assumiu o primeiro posto que na semana passada pertenceu ao Palmeiras. Há justiça na escolha. É, realmente, o Santos, o melhor quadro e nunca, desde 35, esteve êle numa posição tão privilegiada. Precisará tomar muito cuidado para o futuro. O gremio da Vila marcou até aqui 82 pontos. Têm dois primeiros lugares, conseguidos nos jogos contra o São Paulo e Palmeiras e, por coincidencia, venceu a ambos pela mesma contagem. Fez 40 pontos, nestes dois prelios. Marcou mais três segundos lugares (30 pontos), um quarto (4) e quinto (2) e um terceiro (6). Sua pior atuação foi contra o Noroeste. Neste jogo não fez ponto. Há males que vêm para bem. Depois do encontro contra o gremio de Bauru a rapazinada santista passou a encarar com mais respeito os adversarios. Culminou na semana passada, diante do Palmeiras. Lider e invicto!*

2.o) PALMEIRAS — *Perdeu a liderança que vinha ocupando desde o inicio do campeonato. Não está, porém, fora do pareo. Bastará qualquer descuido do Santos para reconquistar o seu antigo posto. Marcou passo nestas duas ultimas rodadas, contra a Portuguesa e contra o Santos. O Palmeiras jogou bem sabado e perdeu porque o adversario lhe foi superior e soube tirar proveito das oportunidades surgidas no segundo tempo. O Palmeiras tem apenas um primeiro lugar (Noroeste), três segundos lugares e mais dois quartos lugares, num total de 64 pontos.*

3.o) CORINTIANS E GUARANI — *Enquanto o Campeão paulista do IV Centenario cresce o Bugre vai perdendo terreno. Domingo perdeu "feio" do Jabaquara. A sua campanha no inicio do campeonato era promissora e não sabemos porque o quadro começou a descer tanto. Neste ritmo, duvidamos muito que na proxima semana apareça no terceiro posto. O Corintians está reagindo! É um perigo este quadro! O campeão, do 5.o lugar, na ultima semana, passou ao terceiro posto. Está com 48 pontos, juntamente com o Guarani. Têm um segundo lugar dois terceiros, e um quarto. O Guarani têm dois primeiros lugares e um terceiro e um quinto.*

5.o) PORTUGUESA — *Depois de ter quebrado a longa série de jogos invictos do Palmeiras, aparecia como franco favorito para a peleja contra o Corintins. A tradição ringou mais uma vez e o quadro considerado perdedor antecipado ganhou o jogo. A Portuguesa está em quinto lugar com 42 pontos, conquistados contra os seguintes adversarios: 20 pontos conquistados diante do Palmeiras; 10 contra o XV Jau; 10 contra o Taubaté e um quinto lugar, dois pontos, ao derrotar o Jabaquara, por 3 a 1, no Pacaembu. Desceu um pouco.*

FLASH

TANTOS

1) — Moro no Canindé, meus pais são espanhois e eu quando garoto era fervoroso adepto do Corintians. Aliás, este clube continua sendo o da minha familia. Quem sabe, um dia... O futuro responderá. Vou fazer força para isso.

2) — Eu comecei a jogar futebol no meu bairro e há três anos fui levado por amigos ao Parque Antartica, onde joguei dois anos no juvenil. Em 54, passei para o São Bento. Fui trocado por Ademar, no momento treinando no Corintians.

3) — A maior alegria de minha vida foi ter vencido a Portuguesa. Este ano, tive outra: empatamos, ou melhor, o São Paulo empatou com a gente, em São Caetano. Mereciamos ter ganho este jogo.

4) — A maior tristeza de minha vida foi ter operado o joelho. Confesso, com toda sinceridade, que na ocasião estava jogando bem até que o Alfredo atingiu o meu joelho. Não tive outro remedio senão operar.

5) — Sou Devoto de Nossa Senhora Aparecida e rezo antes de entrar em campo, pedindo a minha proteção e tambem para que o meu clube vença.

6) — A melhor defesa de um clube paulista é a do São Paulo, mas a do Santos não lhe fica a dever nada.

7) — Cerri, Elpidio, Clovis e o Carlinhos, são os quatro jogadores do São Bento que mais são procurados pelas mocinhas...

8) — Eu gostaria de ter um genio calmo igual ao do Clovis. É mole em tudo e não liga prá nada. O Lamparina já é bem diferente. Nervoso, por pouco não meteu o braço no Jim Lopes...

9) — Pépe, para mim, é a grande revelação do futebol paulista de 55. Eu vi o garoto jogar e gostei muito. Não pode se "mascarar" como o Rafael, porque do contrario terá o mesmo fim do avante corintiano.

10) — Fiume deveria ter sido lembrado nesta ultima seleção. Foi injustiça das grossas. O futebol paulista tinha por obrigação de homenagear esse grande jogador do Palmeiras, padrão de disciplina e correção.

Serviço Secreto

Todos os espiões foram mobilizados, com mais intensidade que das vezes anteriores, a fim de cobrir à perfeição os acontecimentos dos bastidores do futebol às vesperas de um classico importante e de outras partidas de interesse. Valeu a pena.

TELEGRAMAS INTERCEPTADOS

DO PREFEITO DE BAURU AO SÃO PAULO F. C. — "Tenho desprazer comunicar senhores dirigentes São Paulo F. C. que iniciamos ação judicial contra referido clube por abuso de menores noite de quarta-feira pt Exigimos indenização um milhão de cruzeiros por prejuizos morais sofridos Pacaembu"

RESPOSTA DO SÃO PAULO F.C. — "Lamentamos ter de suportar processo pt Nunca podiamos subor que ataque nosso pudesse assinalar tal numero tentos pt Fomos apanhados despreveinidos completamente" LL

— 0 —

DO JABAQUARA AO PALMEIRAS — "Queiram reservar metade do Pacaembu para nossa torcida"

Quando interceptamos este significativo telegrama mandamos Gusmanovitch a Santos a fim de comprovar a agitação entre o torcedores do Jabuca. Nosso espião voltou dizendo que o entusiasmo é tal que até gente a pé virá para São Paulo. Doqueiros estivadores contrabandistas, etc., ou seja o grosso da torcida do Jabaquara virá à capital, entoando um hino composto especialmente para a ocasião, e cuja letra é:

"Com piscina ou sem piscina
o ex-leão do Macuco
vai fazer uma chacina"

— 0 —

DO SÃO BENTO AO CORINTIANS — "Fizemos força danada Vila Belmiro pt Impossivel obter melhor resultado pt Lamentamos imensamente"

— 0 —

DO PALMEIRAS AO JABAQUARA — "Gostariamos que Odair fosse escalado prelio sabado tarde pois pretendemos prestar homenagem referido craque que defendeu nossas cores com tanto brilhantismo durante tantos anos"

RESPOSTA DO JABAQUARA — "Vocês são bons de bico pt Querem presença Odair porque coitado não dá uma dentro pt Mas ninguem engana Jabaquara pt Nem Federação Paulista Futebol conseguiu"

— 0 —

DA PORTUGUESA AO LINENSE — "Estando interessadissimos triunfo proximo nesta cidade oferecemos caros amigos nossos serviços limpeza elefante local pt Fazemos unhas do bicho polimos dentes martim passamos escova todo seu corpo e ainda untamos com oleo Johnson todas as dobras da pele pt Respondam se proposta interessa"

RESPOSTA DO LINENSE — "Não interessa pt Nosso elefante não gosta limpeza pt Leva cascão acumulado desde dia que nasceu pt Vão cantar noutra freguesia"

— 0 —

Depois do prelio São Paulo vs. Noroeste, nossos espião Petrioschi foi testemunha de uma cena comovente. Pov dirigiu-se ao vestiario dos bauruenses e procurou o arqueiro Dudu. Este vestia-se cabisbaixo. Houve então a seguinte conversa:

— Dudu, mi amigo, mucho obrigado!

— Está me gozando, "seu"?

— Nada disso, amigo, estou dando muchas gracias do fundo de meu coraçon. Se bocé não fuma estes frangos todos hoje nós perdiamos de bocés por três a cero e eu estaba liquidado para sempre. Obrigado, mucho obrigado!

E Pov abraçou o rapaz, com lagrimas nos olhos.

— 0 —

Vicente Feola estava preocupadissimo depois do jogo. Até parecia mais magro, se é que tal coisa seja possivel. Boz, o caçula dos espiões, atreveu-se a fazer-lhe uma pergunta:

— O que é que o preocupa, Feola?

— Hum... hmmm... você viu a defesa, hoje?

— Vi.

— E não lhe deu a impressão de estar vendo a av. São João?

— Não sei porque. Por que, hein?

— Velho passava todo mundo...

— 0 —

Um reporter meio locão, alias vocês já o conhecem pois se chama Abomri Miteiros, foi encarregado por seu jornal de fazer a cobertura do jogo São Paulo vs. Noroeste. Ele foi. Mas não tomou nota do time do São Paulo, e como não manja nada de futebol teve de perguntar a escalação do tricolor ao tecnico do Noroeste, Valdemar de Brito, pois os tricolores já se tinham retirado do Pacaembu. Valdemar de Brito disse:

— Tome nota da escalação deles. Foi Pov: Trave, Turcão, Trave, Pirani, Pé de Valsa, Sorte, Trave, Bauer, Juiz, Vitor, Maurinho, Sorte Trave, Lanzoninho, Juiz, Chance, Sorte, Gino, Dino, Trave, Sorte, Chance, Juiz e Canhoteiro.

— 0 —

Trindade está nervosissimo. Mas muito nervoso mesmo. Tanto assim que comeu todas as unhas, e enguliu três charutos. Amassou quatro chapéus, derramou o prato de sopa, etc.

Tambem não é para menos.

Em vinte e quatro horas, duas coisas terriveis: São Paulo vs. Corintians e eleições para vereador. Xereta foi entrevistar o maximo mentor corintiano, e perguntou-lhe:

— De quanto gostaria que o Corintians ganhasse do São Paulo?

— Por dez mil, mais ou menos.

Xereta estranhou, mas nada disse. Perguntou outra vez:

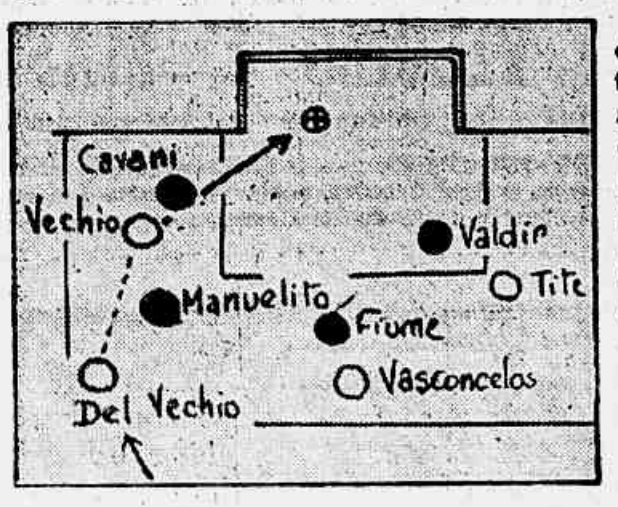
— Quantos votos espera ter?

— Quatro a um, mais ou menos...

Sem duvida alguma, Trindade estava tão nervoso que trocou as respostas.

Mundo Esportivo
Red e Adm : R ? de Abril
105 - S 101 - Te 35-1797
São Paulo
Diretor Proprietario:
GERALDO BRETAS
Numero do dia - Capital -
Santos Cr$ 2,00 Interior
de Cr$ 1,50 a Cr$ 4,00

O GOL DA SEMANA



Foi o terceiro do Santos, contra o Palmeiras, aquele que seria o da confirmação da vitoria. A bola foi lançada para Del Vecchio, deslocado na posição de meia esquerda, quase no bico da grande área do Palmeiras. Rapidamente, o jovem atacante santista deslanchou pela area, quando Cavani saiu do gol, em ultimo recurso. Del Vecchio virou-se rapidamente e enfiou a pelota bem no meio das pernas do goleiro do Parque Antartica. Mansamente, o balão ganhou a linha falta e "adormeceu" no fundo das redes do Palmeiras. Estava "liquidado" o jogo!

O MAGICO DE OSSO APRESENTA

A RODADA NA BOLA DE CRISTAL

INTRODUÇÃO — **Não há tempo a perder, para contar papo. Nem é do feitio de um magico de categoria andar apregoando suas habilidades de bruxo. Mesmo porque na ultima rodada as coisas andaram mal. Refiro-me à rodada de domingo, não à de quarta-feira à noite. Mal e mal, porem, houve na questão das rendas umas aproximações fabulosas:**

JABAQUARA VS. GUARANI — Previsão: Cr$ ..... 86.350,00 — Renda certa: 81.450,00.

TAUBATE VS. SÃO PAULO — Previsão: Cr$ ..... 178.000,00 — Renda certa: Cr$ 182.050,00.

PONTE PRETA VS. SÃO BENTO — Previsão: Cr$ .... 18.100,00 — Renda certa: Cr$ 43.890,00.

Três arrecadações muito bem cercadas. E o fracasso dos classicos da rodada, sabado e domingo, causaram o meu fracasso tambem. Francamente, era inconcebivel que um jogo de futeboi entre dois lideres provocasse apenas quinhentos e tantos mil cruzeiros. E com a derrota do Palmeiras sabado, o prelio Corintians vs. Portuguesa teria de dar 600 mil. O que ha com os grandes? Será que o Jabaquara tem torcida mais fiel?

O MAIOR DUELO — Previ Zito vs. Jair como o grande duelo da rodada. Se vocês viram o Zito tomar conta do campo no segundo periodo, compreenderão que tive razão ao afirmar que o craque a levar a melhor, no duelo, decidiria a partida a favor do seu clube.

A MAIOR BARBADA — Vocês repararam? E' ou não é para dar risada? Oitenta por cento das vezes em que eu indiquei como maior barbada o duelo entre fulano e sicrano, um dos protagonistas não joga. E é sempre aquele que considero bamba. Os tecnicos lêm a Bola de Cristal, sem duvida, e evitam a escalação daqueles que aqui são indicados como "barbada". Oba, oba, etcetera e tal.

O MAIOR DUELO

Há varias maneiras de encarar um duelo entre jogadores de futebol. O aspecto tecnico é uma delas. Pode-se prever, por exemplo, que um certo beque central leve a melhor sobre o centro avante por ser mais alto mais rapido, mais vigoroso... Pode-se prever um grande duelo entre um extrema rapido e um marcador lento, mas altamente tecnico, e assim por diante. Sei perfeitamente que no classico haverá grandes duelos, inclusive um sensacional entre Claudio e Alfredo. Mas tudo isso vai ficar de fora, desta feita, para dar passagem a outro duelo diferente, sentimental mesmo. Lima vs. Palmeiras. O veterano e dedicado ex-palmeirense jogará pela primeira vez contra o clube de seu coração. E creio que Lima fará o possivel e o impossivel por brilhar, mesmo que intimamente lamente uma possivel derrota do

Palmeiras. Será um duelo enorme, seja qual fôr o alviverde que apareça à frente de Lima. O publico o acompanhará com emoção, e faço votos para que a torcida do Palmeiras não tente ridicularizar seu ex-idolo com vaias e ditos jocosos. Seria uma atitude deploravel.

O JOGO MAIS IMPORTANTE

Até o fim do campeonato, ou melhor, até o fim do primeiro turno, o jogo mais importante, em cada rodada, deverá ser um classico. A proxima não escapa à regra. São Paulo e Corintians estarão frente a frente para decidir qual dos dois deve ter no segundo turno mais esperanças de alcançar a liderança. E' curioso notar que até o momento, os classicos têm sido vencidos pelos quadros que aparentemente reuniam menos condições de vitoria. Foi assim que o Palmeiras derrotou o São Paulo, que a Portuguesa derrotou o Palmeiras e que o Corintians derrotou a Portuguesa... Isso tudo faz pensar numa vitoria do São Paulo domingo proximo, pois o tricolor está por baixo nos prognosticos, devido as resultados da ultima rodada. Mas aqui não se trata de discutir favoritismo, e sim de fazer ver aos leitores a importancia de um triunfo, para qualquer dos bandos. O Corintians ficaria numa situação privilegiada, pois não mais jogará no interior no primeiro turno e só terá de enfrentar o Palmeiras. O São Paulo, ganhando, teria a ultima oportunidade de fugir à mediocridade. O empate atrapalharia sériamente os dois quadros, e só os beneficiaria se o Santos perdesse contra o XV de Jaú...

A MAIOR BARBADA

Qual o "passeio" da proxima rodada? Que jogador entrará em campo para "comer" o rival? Será um craque da defesa, ou um elemento do ataque? Quem, afinal, tomará conta do adversário, embrulhando-o, empacotando-o, e afundando-o no bolso, que é lugar quente?

Vejamos. No jogo Corintians vs. São Paulo, não se percebe uma folga destacada para este ou aquele jogador. O equilibrio será geral, em todos os setores. Talvez com uma inspiração de Luizinho, a barbada seria seu duelo com Pé de Valsa — ou Bauer. Mas é problematico, porque o Luizinho, mesmo levando vantagem, talvez não consiga levar SEMPRE vantagem, e quando se fala em barbada subentende-se que o fulano leva vantagem SEMPRE ou QUASE SEMPRE sobre o rival. Nestas condições, aponto como maior barbada da rodada o duelo de Manueiito, do Palmeiras, contra qualquer extrema-esquerda que o Jabaquara venha a escalar: Araraquara, Nando, Odair, etc... Se o Jabuca tiver de "pegar" o Palmeiras, não será através do setor esquerdo.

O JOGO MAIS CHOCHO

O Taubaté está numa luta feroz, tentando fugir à rabeira. Arrancou domingo ultimo um ponto do São Paulo, e parece disposto a fazer valer no que resta de certame a fibra de seus jogadores, que venceram o titulo na Segunda Divisão. Portanto, um prelio em que tome parte o Taubaté a esta altura dos acontecimentos, como diria o Peruzzi, não pode ser considerado "chocho", mesmo, que seu adversário seja a Ponte Preta. Por outro lado, o São Bento está reagindo com galhardia e ganhou três pontos preciosos em duas rodadas, contra adversários que teoricamente não podia superar ou igualar. Daí ser uma injustiça considerar o prélio S. Bento vs. Guarani como o mais choco da rodada. O que resta pois? Resta o triste compromisso da Portuguesa em Lins. Este prelio apenas não é choco para a torcida rubroverde e a de Lins. A primeira quer acreditar no clube, e não pode. A segunda quer ver a rabeira longe, e não consegue. Para o panorama geral do certame porém, este jogo tem um minimo de interêsse.

O maior favorito

Dentro de uma rodada em que o equilibrio impera em todas as linhas, e onde se torna realmente dificil apontar um destacado favoritismo em cada jogo desponta o prelio de Vila Belmiro como o mais facil de definir. Sem duvida alguma recuso-me a crer que os locais permitam ao avariado time vistante uma surpresa. O Santos, se tiver de perder este campeonato, será contra os grandes e não contra os pequenos. Francamente, seria o cumulo se uma pedrinha qualquer atrapalhasse a marcha do gremio pralano. Por isso, o maior favorito da proxima rodada é o Santos F. C., mesmo levando em conta que o Palmeiras estará sabado frente a frente com o Jabaquara. Mas acontece que este jogo, para mim, é a surpresa viavel. Fiquei louco? Acham que é impossivel uma surpresa neste jogo? Pois então leiam "A Surpresa Viavel".

PREVISÃO DAS RENDAS

Neste setor, o Magico de osso tem sido muito feliz. E promete aprimorar-se cada vez mais, a fim de conseguir até o final do campeonato uma média de 5 jogos por rodada, cercados com o máximo de aproximação. Vocês hão de ver. Vamos às previsões.

PALMEIRAS vs. JABAQUARA — Cr$ 231.500 — Não acredito muito na torcida do Palmeiras, depois do fiasco de sabado ultimo. Se contra o Santos deu só 500 e tantos mil, contrà o Jabaquara, o que dará? Mas confio, isso sim, na torcida do Jabuca, que virá de Santos prestigiar o "rei das arrecadações".

S. PAULO vs. CORINTIANS — Cr$ 675.000,00 — Pois é, meus caros leitores, a gente não sabe mais o que pensar do publico bandeirante. Deu a louca na turma. Dai essa opinião prudente para o classico de domingo. O São Paulo manda o jogo, a torcida do Corintians paga, logo... Dois ou três anos atrás, a renda desse jogo seria 800 mil e tantos cruzeiros. Mas agora...

LINENSE vs. PORTUGUESA — Cr$ 97.500,00 — A Portuguesa está muito por baixo e dificilmente levará muita gente ao campo do Linense. Talvez a renda seja um poquinho maior, tudo dependendo do numero de torcedores lusitanos que residam na quentissima cidade do interior. Se elefante pagasse ingresso...

S. BENTO vs. GUARANI — Este jogo não conseguirá fugir à concorrência do clássico. Em São Caetano do Sul há muitos aparelhos de televisão, e muita gente tambem que virá ao Pacaembu. A reação do São Bento nas duas ultimas partidas, porém, poderá provocar uma arrecadação de mais ou menos .. Cr$ 32.000,00.

PONTE PRETA vs. TAUBATE' — Os torcedores do alvinegro campineiro estão aborrecidos, e com muitissima razão. Que historia é essa de ocupar o penultimo lugar a esta altura? Mas o Taubaté será novidade em Campinas, e daí ser possivel prever uma arrecadação de Cr$ 58.000,00.

SANTOS vs. XV DE JAU — Confesso a vocês que estou escrevendo estas previsões poucas horas antes do cotejo Santos vs. São Bento, cujo resultado poderá influir muito na renda. Portanto, é uma previsão arriscaque a gente lança mão da Bola da, mas para essas situações é de Cristal. E ela indica uma renda de Cr$ 115.000,00. Vamos ver?

A SURPRESA VIAVEL

Cheirem o ar, meus amigos. Ergam a cabeça, dilatem as narinas, aspirem profundamente o supremo dom da natureza e depois tratem de filtrar nas cartilagens nasais os odores que captarem. Sem malicia, hein minha gente? Refiro-me apenas ao "cheiro" da rodada. Vocês acham que o prélio de sábado, entre Palmeiras e Jabaquara, tem aspecto normal? Vocês não acham que vai acontecer alguma coisa? Mas, que coisa?... Bem, a bola de cristal andou teimosa, sem querer apresentar nada definido. Mas... alguma coisa há de suceder, sem duvida alguma. Tanto pode ser uma vitória do Jabaquara ou, empate como uma estrondosa, colossal goleada pró Palmeiras. O que eu duvido, francamente, é que o resultado desta peleja seja normal, como seria por exemplo um 3 a 1 para o Palmeiras, ou mesmo 4 a 1. A coisa vai estar fora destas fronteiras da lógica, de um lado ou de outro. Não tem perdão.

JOGOS DA RODADA	Favorito	1.º tempo	Placarde Palpite	Placarde Logico	2.º tempo	Placarde Palpite	Placarde Logico
Palmeiras x Jabaquara	Palmeiras	Dificil	0 x 0	1 x 0	Facil	1 x 1	4 x 1
São Paulo x Corintians	Não há	Equilibrado	1 x 1	1 x 1	Equilibrado	2 x 3	2 x 2
Linense x Portuguesa	Linense	Dificil	1 x 0	0 x 0	Dificil	2 x 1	2 x 1
São Bento x Guarani	Guarani	Dificil	1 x 2	0 x 1	Dificil	2 x 2	1 x 3
Ponte Preta x Taubaté	Ponte Preta	Dificil	2 x 0	1 x 1	Dificilimo	3 x 2	3 x 1
Santos x XV de Jau'	Santos	Facil	3 x 1	3 x 0	Facil	5 x 1	6 x 0

POR RAPOSA NO MUNDO DAS BOLAS

Os goleiros tiveram uma atuação dudubia.

O Santos Naum quis conversar com o São Bento.

Trindade esteve ontem no Pacaembu. Assistiu o jogo, viu a defesa do São Paulo, viu o ataque do São Paulo. Depois saiu, pegou o carro, e foi direto prá concentração do Corinthians. Bateu, foi atendido, acordou o Brandão, puxou-o para um canto e lhe disse: — Olha, amanhã, você fala com o Letito e diz prá ele que pode pagar os bichos do proximo domingo, prá rapaziada.

A Ponte pretende contratar Mingão, para substituir o Carlito Roberto.

Bateram na porta do vestiario do Noroeste, após o jogo. O Valdemar de Brito, abriu a porta devagar. Era um sujeito desconhecido, parecia carregador.

Valdemar perguntou:

— Que é que há?

O outro:

— Os engradados estão ai...

Valdemar deu a bronca:

— Que engradados?

O outro falou ainda mais alto:

— Os engradados prós perus, ora essa! Ou vocês pensam que a estrada de ferro vai levar essa frangalhada toda prá Bauru sem engradar?

Pela primeira vez um nome de goleiro teve maior cartaz que um goleiro de nome.

Levei meu amigo ao Pacaembu. Ele nunca tinha ido. Assistiu meia hora de jogo, mexendo-se toda hora na cadeira. Por fim, virou-se prá mim e me disse:

— Escuta, esse é que é o famoso São Paulo F. C.?

Vi que ele não tinha gostado. Então, tentei consertar a coisa:

— Bom, você precisa saber que tem ai uma porcão de jogadores que não são titulares...

Ai, o rosto dele se abriu:

— Ah bom, eu vi logo que aquele centro medio não podia ser dos titulares...

Telefonei prô Athié:

— Como é? Foi difícil, ganhar do São Bento?

E ele:

— Não. O difícil foi convencer a turma que não era treino...

Precisamos iniciar desde já uma campanha pela imprensa a fim de convencer o Flavio Costa de que o Augusto não está em boa forma.

TEM O SÃO PAULO F.C. MANIA DE JOGAR O "FINO", MAS JOGA MESMO E' O "GROSSO"!...

Escreveu PAULO PLANET BUARQUE

Façamos uma analise tranquila do quadro do São Paulo, para chegar a uma conclusão sobre a realidade de sua atuação presente. É um bom time? Não, não é! Sua defesa possue, verdade seja dita, alguns bons jogadores, entre os quais alinhariamos, por exemplo, o arqueiro Poy, o zaqueiro lateral De Sordi e o central Mauro. Tambem Alfredo é possuidor de recursos, mas está atravessando uma fase pouco favoravel. Quanto a Bauer, ainda que não o queiram concordar os seus amigos, está no fim de sua esplendorosa carreira, estando longe, muito longe, do craque de outros anos. Pé de Valsa tambem entrou na curva do declinio, faltando, ademais, a essa defesa aquilo que é imprescindivel a qualquer peça defensiva: mais elan, mais decisão. Não basta classe, facilidade na entrega da bola. Esses são atributos dos bons jogadores, é verdade, mas a essas qualidades outras mais devem ser alinhadas, entre as quais as acima citadas.

E o ataque? Ruim, bem ruim mesmo. Não há, na peça atacante tricolor, nenhum craque na acepção exata do termo. Maurinho vale apenas pela velocidade. Era jogador perigoso pela facilidade com que finalizava e pelo acerto de suas cabeçadas. De uns tempos para cá, porem, seja pelo fato de modificar o seu estilo, seja porque se preocupa muito mais em ajudar a defesa do que propriamente ser util à vanguarda, o fato é que tem jogado horrivelmente mal. É um jogador que precisa ser lançado e no tricolor insiste em lançar, o que, positivamente, não sabe fazer. Não tem chutado, diminuindo, portanto, sua periculosidade.

Na direita tem jogado ora Lanzoninho, ora Paraiba, ora Roque. Essa instabilidade é contraproducente, mas dos três o melhor é Lanzoninho, embora por demais individualista. O centro atacante Gino, desde o momento que passou a jogar lá atrás, não mais justifica sua presença na equipe. Gino vale pelo que tem de coragem, nada mais. Dino é um bom jogador, mas prima pela irregularidade. Sem muita personalidade é jogador para integrar a equipe quando o time está por cima. E, finalmente, a extrema esquerda. Teixeirinha, depois de algumas partidas superiores, decaiu sendo substituido por Canhoteiro que habilidoso no trato da bola, não disputa a partida.

O São Paulo, portanto, não é uma grande equipe individual e coletivamente falando-se. Ressente-se daquela estabilidade que alguns anos atrás, quando, é claro, para isto possuia em cada posição um super-craque. E o mal maior está em que, sem possuir esses jogadores, pretende jogar dentro do mesmo padrão de jogo. Então acontece que o rendimento da maioria dos seus integrantes é infimo. São profissionais que deveriam valer pelo espirito de luta, pela velocidade, pela "briga", enfim, mas que pretendendo jogar o "fino" ficam mesmo é no "grosso" do futebol...

PARA VEREADOR
JAIME MOREIRA FILHO

FALSO CONSULTORIO

Agradecemos a confiança daqueles que nos escrevem pedindo conselhos, cada vez em maior numero. Nessas respostas nada mais são que o desejo de bem servir os leitores fieis, que aflitos necessitam de uma palavra amiga. Contem conôsco, mas perguntem sobre futebol. Modas e outras banalidades são com o Ibrahim Sued.

CABEÇÃO — Pilulas de vida do dr. Ross, eis um bom remedio para seus males. Ou então cante no chuveiro. Quem canta, seus males espanta. Distraia-se, faça qualquer coisa menos ler jornais. Converse com o Lindolfo, que tem pratica dessas coisas. Evite a qualquer custo ficar com complexo gilmariano.

SAMPAULINO CARECA — Que você tenha ficado careca por causa dos desgostos que seu clube lhe prega comprende-se perfeitamente. Mas qgue você exija do clube o pagamento dos vidros de Tricomicina, francamente, é detestavel. Mude de clube. Torça para o Jabaquara, que nunca dá desgostos, só alegrias.

MARIO BENI — Exatamente. Essa é a melhor ocasião para inaugurar a piscina do Parque Antartica. Convém desviar a atenção da torcida.

MAJOR CARDOSO — Seria o cumulo perder para o Jabaquara! Aconselho-o a gastar tudo o que sabe de futebol sábado. Caso contrário, não quero estar na sua pele.

TRINDADE — O mais que posso fazer é desejar-lhe felicidades e muitos votos. Não posso, porém, comprometer-me a distribuir cédulas segunda-feira. Acontece que tambem sou candidato.

LUIZINHO — Realmente, você podia inclusive ter falecido naquela hora do pontapé de Ipujucan. A diferença de tamanho entre vocês dois é qualquer coisa de notavel. Creio que sua idéia de fazer seguro de vida contra pontapés é das mais louvaveis. No entanto, duvido que alguma companhia queira aceitar uma apólice sua, pois não há no Brasil um individuo mais visado que você...

JAIR ROSA PINTO — Essa não posso responder. Francamente ignoro se vocês, como profissionais e portanto empregados do clube, podem tomar banho na piscina prestes a ser inaugurada. Podem, porém, desde já, fazer um abaixo-assinado pedindo à diretoria licença para tal. Até que seria engraçado ver o Cavani de calção de banho.

ZIZINHO — No dia em que você abadonar o futebol, aqueles que verdadeiramente gostam deste fascinante esporte devem usar gravata preta. Até aparecer outro Zizinho no futebol brasileiro muitas e muitas luas decorrerão, muitas e muitas chuvas encharcarão o solo patrio, e as palmeiras cearenses de José de Alencar sussurrarão muitas vezes o suave nome da bela Iracema... Desculpe se fiz poesia, mas você tambem a faz com a bola nos pés.

MODESTO ROMA — Claro que o Valter deve estar roendo as unhas, só de pensar nos bichos que andou perdendo. Mas o Vasco vai bem, e os "portuga" lá do Rio gastam generosamente quando se trata de gratificar os jogadores.

LULA — Obrigado pelo seu convite. Irei a Vila Belmiro qualquer dia desses assistir a um treinamento dos jogadores. Quero ver se é verdade este negócio que ouvi dizer a respeito da pitada de pimenta do reino.

MARCEL KLASZCO — Sei lá, meu caro, sei lá. Talvez se a proposta fôsse boa o velho Remo aceitaria voltar ao time. Sastre, é possivel que tope porque até há poucos anos estava jogando e treinando no Ipiranga. Zarzur está um pouco gordo, mas um bom beduino não é atrapalhado pela gordura. Rui Campos está fininho e esbelto como nos melhores tempos. Noronha teve ainda ter uma classe louca. O gerente Luizinho atua no E.C. Pinheiros todos os domingos, e muito bem aliás. O Leonidas... bem, eu tinha esquecido que o Leonidas não interessaria ao tricolor. Perdão.

GUERRA — Parabens pela duzia de gols já feitos. Mas aposto qualquer tostão que você não chegará a 24 tentos até o fim do campeonato. Vão começar a marcá-lo daquele jeito, e você não é nenhum gênio.

GUANXUMA — Para que você quer extrato de glandulas de macaco? Se existe alguem que não precisa disso, esse alguem é você.

FALCAO — Não, não e não! Já disse que não dou aulas particulares de português. Não tenho competencia para tal.

Desde a mais tenra infância até a idade madura precisamos e devemos cuidar dos dentes e evitar a cárie. O ANTI CÁRIE XAVIER — a base de cálcio e flúor — é o moderno e eficaz preventivo da cárie dentária e recalcificante do organismo

ANTI-CÁRIE XAVIER
a base de cálcio e flúor
Moderno medicação preventiva da cárie dentária e recalcificante do organismo

DO MEU POSTO VERDE-RUBRO

(Lusitano Assiduo)

Como pode um quadro decair tanto? Essa pergunta prevalecia, ouvindo-se a todo instante na saida do estádio municipal do Pacaembu após o encerramento do cotejo entre Portuguesa e Corintians. Tal indagação feita num misto de espanto e incompreensão, relacionava-se à lusa bandeirante, isto porque, os rapazes do largo de São Bento tiveram uma atuação por demais decepcionante. Entraram em campo como autenticos favoritos, isto é, em condição bastante diversa daquela exibida quando do cotejo ante o Palmeiras, sete dias antes, e, acabaram sendo derrotados impiedosamente pelo onze do Parque São Jorge.

Fazendo uma analise da produção coletiva da equipe, poderiamos expedir as mais acerbas criticas possiveis, de vez que o conjunto não passou de um aglutinado de homens que jamais se entenderam durante os noventa minutos de refrega. A equipe voltou a ser uma negatividade completa, reprisando o acontecido em anos anteriores, quando vencia uma partida de molde sensacional num domingo, para uma semana após cair derrotada de maneira bisonha e inqualificavel. Foi mal a Portuguesa. Culpa não cabe ao juiz, pois que a derrota foi fruto da má atuação do conjunto verde-rubro, totalmente desordenado desde os primeiros minutos da peleja.

Apreciando individualmente, diremos que Cabeção na meta não reprisou suas ultimas atuações, sendo infeliz em duas bolas, perfeitamente defensaveis. Pareceu-nos nervoso, em vista de enfrentar o seu ex-clube. Muito bom o trabalho de Nena, em que pese a falha que teve quando da consignação do terceiro tento corintiano. Reinaldo não vinha jogando bem e acabou por arruinar-se totalmente quando atingiu deslealmente a Carbone, sendo justamente expulso. Djalma Santos reapareceu prematuramente. Deu mostras de que ainda não se encontra em condições fisicas ideais. Mesmo assim, teve bom desempenho no segundo tempo, com seus costumeiros deslanches em contra-ataque. Ceci não foi o mesmo valor das outras partidas, enquanto que Zinho não municiou o ataque como devia e teve como demérito a falha de não ter marcado ninguem, deixando Luisinho trabalhar a vontade na meia-cancha. O ataque não tem classificação. Apenas Edmur, pela sua voluntariedade merece menção honrosa. Os demais fraquissimos. Principalmente o famoso Ipujucan que não passou de figura decorativa. Paraguaio foi uma lastima. Zé Amaro não se completou e Airton nada mais fez sinão cair a todo instante. Cinco homens desagregados e sem a minima noção de gol.

A proxima etapa será Lins. Nada podemos antecipar, pois, como foi sobejamente provado no domingo transato, futebol se ganha dentro do campo. Por isso tudo pode acontecer, de vez que não existe favorito.

ATENÇÃO!
Leiam as bases do nosso concurso e concorram com quantos cupões desejarem!

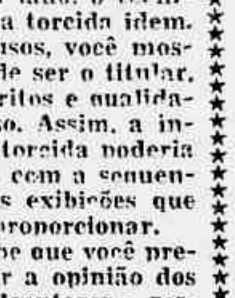
CARTA ABERTA A OLAVO

(De Super Campeão)

Meu caro amigo, você não pode calcular como a nossa torcida recebeu a sua exibição do ultimo domingo, contra a Portuguesa. Porque você reviveu o ano de 52, quando foi um baluarte da equipe campeã. E muitos perguntavam porque você não jogava sempre assim, pois que, se o fizesse, serio o titular absoluto do Campeão dos Centenarios. Sem duvida, a indagação bailou no ar durante algum tempo, continuará bailando entre a torcida, que talvez desconheça muita coisa do que ocorreu, inclusive de como você perdeu a confiança, abatendo-se, ante as palavras amargas e injustas de um diretor, dentro do vestiario, após um cotejo do Corintians, há tempos. Aludido dirigente, cego, apaixonado, dizia que você não era homem para o onze principal do Parque São Jorge. E você, parece, deixou-se influenciar-se por tal tolice, por tal inverdade, entregando-se quase.

Indiscutivelmente, deve ter-lhe faltado incentivo para a reação. E não foram poucas as vezes em que dissemos a você que o posto de titular era seu, bastando que você quisesse mesmo agarrá-lo. Tudo dependia de você, tudo depende ainda. Fique certo, Olavo, que todos os craques estão ao seu lado, o tecnico tambem, a torcida idem. Contra os lusos, você mostrou que pode ser o titular, que tem meritos e qualidades para isso. Assim, a indagação da torcida poderia ter resposta com a sequencia das boas exibições que você pode proporcionar.

Aliás, soube que você pretendeu saber a opinião dos cronistas e locutores a respeito de sua atuação. E que ficou decepcionado com alguns, que não o classificaram bem. Entretanto, garantimos que para a maioria você foi um esteio, foi um dos grandes do time. Portanto, o primeiro passo para a recuperação definitiva, será não se preocupar com o que digam A, B ou C, com a opinião de diretores. Ouça o tecnico, procure a palavra sincera dos companheiros. De Claudio principalmente. Por outro lado, saiba separar a boa da má critica, a que destrói, sem contemplação, da que constrói, como deve ser.



Fique certo, Olavo, você tem predicados para vencer no futebol de São Paulo. Aliás, você já venceu, mas precisa confirmar, jogando como contra a Portuguesa, antecipando, agindo com calma, não atabalhoadamente como em certas ocasiões. Classe você tem, tudo depende de você continuar reagindo. E terá a cooperação da maioria.

ESPELHO SANTISTA

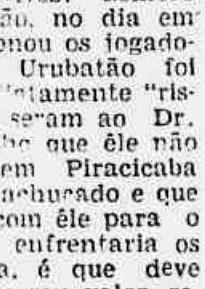
(Peixeiro com muita honra)

Tive conhecimento entre os santistas, que o jovem médio Urubatão está chocadissimo com a sua condição de reserva no Santos. Todos devem estar lembrados, que na semana que antecedeu ao cotejo de Piracicaba, o médio apresentou-se ao Dr. Andrelino Amaral, queixando-se de dores na coxa. Atendido imediatamente pelo facultativo, Urubatão foi dado como incapaz para jogar no domingo, e Lula preferiu então dar uma nova oportunidade a Zito, há muito afastado da equipe e que desfrutava melhor preparo fisico, que o até então dono do posto.

Moço novo, cheio de brio, Zito entrou no quadro e correspondeu. E' sabido que êle é efetivamente um grande jogador. Depois do jogo, lembro que conversei em Camoinas com Lula e abordei o problema da ponta esquerda, que Pepe, pensei eu, havia criado. O rapaz, na impossibilidade de Tite jogar, suspenso que foi por dois jogos, surpreendeu-me. Parecia um craque já veterano tal a sua vivacidade e facilidade de imaginação no gramado. Marcou um gol tipico dos seus, atirando de fora da area, embora neste lance Canarinho estivesse "preso" na gaiola, porque o "frango" foi monstruoso. Pois bem. Lula respondeu-me então, que Tite éra o titular e que voltaria no domingo seguinte e que Zito, é quem iria continuar no time. E Urubatão? Indaguei. Urubatão é igual a Zito e agora a vez é do Zito, que ficou muito tempo sem jogar na sua verdadeira posição, respondeu-me Lula.

Sei que Urubatão não deve ter gostado porque, embora seja um moço modesto, sabe do seu valor. O jovem médio volante sublu no futebol, pela tenacidade com que se empregou, mantendo-se sempre em forma fisica, porque técnicamente dispensa maiores adjetivos. Lembro que na Federação, no dia em que Feola selecionou os jogadores, o nome de Urubatão foi lembrado e imediatamente "riscado" porque disseram ao Dr. Paulo de Carvalho que êle não havia jogado em Piracicaba porque estava machucado e que não contassem com êle para o selecionado que enfrentaria os chilenos. Agora, é que deve reagir e provar o seu valor, recordando que você é jovem e que o no Mundial de 58 poderá ser convocados, junto com Zito.

Nada de desanimar. Treinando sempre e sempre, apurando fisico e técnica, Urubatão poderá voltar ao quadro do Santos. Isso vai a titulo de incentivo porque sei que ele é brioso e que saberá como enfrentar esta fase de sua carreira. Zito, embora sua saida tenha sido motivada por contusão, ficou muito tempo na "cêrca" e treinando muito, mas muito mesmo, como todos sabem, até, recuperar-se fisica e tecnicamente. Do duélo entre os dois quem mais lucrará será o Santos, que, aliás, sabe que tem em suas fileiras dois dos maiores médios volantes do futebol brasileiro. Sinceramente, Urubatão, não creio que existem outros no Brasil, como você, Zito e Roberto. São os três melhores superiores a Déquinha, que decepcionou na seleção há pouco. Aqui vai um conselho a Urubatão: lute, brigue, lealmente, pois só tem a ganhar.



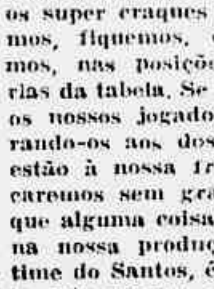
DA MINHA JANELA TRICOLOR

(Sampaulino das derrotas)

Disputamos nossa quarta partida sem vitoria. Duas derrotas — Palmeiras e Santos — e dois empates — São Bento e Taubaté — eis o nosso balanço, através dos qual perdemos seis pontos seguidamente. Atendendo-se à qualidade dos muito jogadores que integram nosso conjunto, considerando-se que o São Paulo gasta verdadeira fortuna mensalmente para o pagamento salarial desses mesmos profissionais, não vamos indo muito bem. Os dois primeiros mais resultados, poderiam ser compreendidos pois que enfrentamos o Palmeiras, numa tarde de rara inspiração, e o Santos, na Vila Belmiro.

Mas, o que não parecem certos são os resultados subsequentes. O São Paulo não pode empatar com o São Bento e o Taubaté. São quadros inferiores ao nossa e mesmo que estivessemos em tarde de pouca inspiração, deveria restar o espirito de luta para nos levar à vitoria. Na verdade, porém, tanto no primeiro como no segundo cotejo, foi ruinosa nossa atuação. O quadro parece ter voltado àquele estado de letargia anterior ruinoso para nosas sorte na luta pelo titulo. Um clube, para disputar um cetro, precisa de outras qualidades além das condições técnicas de seus jogadores. Precisa, acima de tudo, desejo de vencer, precisa possuir brio.

Parece ser o caso do nosso tricolor. E será verdadeiramente uma lastima que com os super craques que possuimos, fiquemos, como estamos, nas posições secundarias da tabela. Se analizarmos os nossos jogadores, comparando-os aos dos clubes que estão à nossa frente, verificaremos sem grande esforço que alguma coisa está errada na nossa produção. Salvo o time do Santos, é o São Paulo que possue melhor base defensiva. Em matéria de ataque ressentimo-nos, é verdade, de melhor qualidade, mas nossa peça ofensiva não é tão ruim assim; o que nos parece é que está jogando excessivamente amarrada, presa, preocupada com o auxilio à defesa, quando, na verdade, a preocupação primeira de uma vanguarda é fazer gols. Veja-se, por exemplo, o caso de Dino. E' um craque, mas, não sabemos bem porque está jogando muito mais de medio do que de meia. Marca mais do que realiza. Essas funções são as do centro medio. Se esse jogador não está bem que seja aproveitado o seu reserva; o que não pode acontecer é o prejuizo do rendimento de um para ajudar o outro. Em todo caso estamos às vesperas do grande choque com o Corintians. Se alguma coisa deve ser feita que o seja agora, porque depois será tarde, pois já estaremos com oito pontos perdidos.



DO MEU CANTINHO ALVI & VERDE

(Por Campeonissimo)

Perdemos mais dois preciosos pontinhos neste campeonato, quando melhor a nossa equipe se desempenhou. O futebol é assim mesmo. Depois daquele primeiro tempo primoroso, quando apenas um gol surgiu, previamos uma reviravolta no placarde. Não há duvida que, a despeito da derrota, tivemos o conforto moral de vêr o quadro jogar uma bela partida. Faltou sorte, pura e simplesmente. E quem diria que Humberto, Renatinho, Rodrigues e mesmo Ivan fossem perder aqueles gols já feitos, desenhados através de uma superioridade incontestavel durante 45 minutos de uma luta eletrizante e magnifica?

Ninguem pode duvidar que, se as oportunidades criadas fossem transformadas em gols, estaria o Palmeiras a estas horas comemorando uma grande vitória diante do seu poderoso contendor. Mas, os caprichos do futebol assim nao quizerem.

Veio a virada e, consequentemente, o desacerto do time, principalmente depois de sofrer aqueles dois tentos, o primeiro, produto de uma falha do Cavani e, mais tarde, uma cabecada infeliz de Valdir, ou melhor, de uma bolada que veio ter à sua cabeça e acabou penetrando nas redes, sem apelação.

Tudo isso se justifica ante uma derrota em que o nosso quadro jogou de igual para igual, tendo ainda contra si, aquela incrivel falta de sorte que todos viram e que não se pode deixar de comentar. Mas, nem porisso, deixou o quadro de acusar falhas em diversas de suas peças. Na defesa, por exemplo, Manuelito esteve numa tarde má. Está caindo de jogo para jogo, para jogo, sendo um dos responsaveis pela debacle do segundo tempo. Igualmente, Valdir ainda não atingiu o seu melhor nivel de jogo, jamais cobrindo a lacuna deixada com a ausencia de Mario. Ruarinho, no meio campo, entre três adversários, não pode se desenvolver, deixando "brechas" incriveis na entrada da área. Melhorando depois. Os demais, conseguiram sair-se bem, principalmente Cesio, que fez um esplendido primeiro tempo dominando bem o seu setor.

No ataque, a conduta foi boa. Faltou finalização, serenidade nos momentos decisivos para a marcação dos tentos. Renatinho destoou, afobando-se em demasia, quando teve varios gols em seus pés. A ausencia de Liminha, foi sentida, não há duvida, mas Ivan, mesmo sendo um elemento talhado para jogar no meio do campo, cumpriu bom trabalho e procurou com esforço fazer o possivel, jogando na frente. Apenas, um senão houve. Prendeu-se a Rodrigues. Achamo-lo apatico, frio e sem aquela flama necessaria para uma grande partida. Deve rehabilitar-se para não voltar a cair nas garras da torcida. Bem. Amanhã, novo encontro desta feita contra o Jabaquara. Deverá o nosso time, funcionar bem e vencer melhor ainda.

A lógica assim manda. Contudo deve haver certo respeito e muita cautela por parte dos nossos jogadores, para que não haja uma surpresa desagradavel. A situação em que nos encontramos é boa, levando-se em conta que ainda muita coisa está por vir.

A CURIOSA DE PE' DE VALSA

NEM O TITULO DE 53 DEU-ME DIREITO A' SELEÇÃO

Antonio Machado de Oliveira, o Pé de Valsa do São Paulo, foi o entrevistado "curiosamente" da semana. Serenamente, como se estivesse dentro do gramado, o classico medio tricolor deu sua opinião a respeito de tudo, enquanto, por outro lado, traçava seu proprio perfil. Como Valdemar Fiume e alguns outros, Pé de Valsa nunca teve oportunidade no "scratch" do Brasil. Suas pretensões eram liquidadas na convocação, como aconteceu em 53, no Sul Americano de Lima. Mas deixemos a palavra a Pé de Valsa, deixemos que ele conte... curiosidades.

O QUE EU GOSTO DO SÃO PAULO — Do nome, das camisas, pois sempre fui tricolor. Gosto da comida das concentrações, apurada ao maximo por D. Catarina, gosto da amizade dos companheiros, dos jogos de salão, das instalações do Canindé, de tudo enfim. E há ainda um ponto digno de destaque. Moro perto do Canindé. Isso facilita e eu gosto.

O QUE EU NÃO GOSTO DO SÃO PAULO — Das vaias da torcida, nos momentos em que não conseguimos acertar uma boa partida. Afinal, nesses momentos é que mais precisamos de incentivo. Esse é o ponto principal que desgosto do tricolor. Aliás, não é bem do São Paulo...

MEU MAIOR SUCESSO — Foi ter sido super-campeão pelo Fluminense em 46. Entretanto, considero tambem o titulo paulista de 53, com a camiseta do São Paulo, como um dos principais sucessos de minha carreira, já que, fora de clubes, não alcancei o selecionado.

MINHA MAIOR TRISTEZA — Foi justamente essa de não ter chegado a seleções. Não por minha culpa, é bom frizar. Por exemplo: quando pertencia ao Bonsucesso, antes de ingressar no Fluminense, o selecionado brasileiro que compareceria ao Sul Americano foi treinar contra os rubro-anis. Dizem os jornais da época que eu consegui "parar" a linha atacante nacional e que merecia uma chance na seleção. Chance que não me foi dada. O tecnico era Flavio Costa. O tempo foi passando, a verteranice — como dizem vocês — chegando e tudo ficando mais dificil. Em 53, quase fui chamado. O "quase" atrapalhou... e eu fiquei no Brasil.

MEU MAIOR ADVERSARIO — Sem desmerecer dos outros e levando em consideração somente aqueles que devem ser marcados diretamente por mim, considero Jair Rosa Pinto como o maior de todos. Em outras posições, cito Claudio, Luizinho, Djalma Santos, Alvaro, Formiga e muitos outros como autenticas expressões do futebol brasileiro.

O MAIOR DO ESTRANGEIRO — Devo ressaltar que é dificil citar um somente, entre os muitos craques estrangeiros que vi em ação. Entretanto, acho que o argentino Adolfo Pedernera, que foi o comandante do River Plate de Buenos Aires e posteriormente esteve no Brasil, dirigindo o ataque do Milionários de Bogotá, pode ser citado como um dos mais completos avantes já surgidos na America do Sul.

MEU SELECIONADO ESTRANGEIRO — Vamos ver se consigo formar uma equipe dos melhores craques estrangeiros que vi atuar. Para a meta, escolheria Vaca, da Argentina. Muito grande! Também o italiano Bacigalupo poderia figurar no posto. Salomon e Wiliam Martinez, um argentino e um uruguaio, seriam os zagueiros. Ocwirk, Obdulio Varela e Pescia seriam os integrantes da linha media. Entretanto, é bom recordar dois grandes "pivots" argentinos: Peruca e Nestor Rossi, astros do futebol mundial. O espanhol Basora seria o ponta direita, fazendo ala com Moreno, da Argentina. Pedernera, logicamente, seria o comandante, enquanto Schiafino e Loustau comporiam a ala canhota.

O MAIS DIVERTIDO — Aqui, forçosamente, tenho de citar um companheiro. Trata-se do Gino é um sujeito 100% notavel. Teriamos perdido um grande amigo se ele aceita o contrato com os italianos.

O MAIS SERIO — Entre nós, De Sordi e Bauer são os mais serios. No campo, nenhum rivaliza com Djalma Santos. O espetacular medio luso joga o seu jogo, não ri, não fala, cumprindo sua missão ótimamente.

O QUE ADMIRO NOS OUTROS — A classe e experiência de Claudio; o sentido exato de jogo do Santos; a malicia do Jair; a velocidade do Humberto; a serenidade do Formiga; a segurança do Gilmar, eis as qualidades que mais admiro em meus adversários.

NOTAS 0 e 10 — Nunca fui bom aluno em Matematica. Aliás, acredito que poucos o são, pois a materia é cansativa. Sempre gostei de estudar Historia do Brasil e Universal. No geral, não fui mau aluno.

O QUE EU NÃO USO — Terno de xadrês berrante, camisa escura em dia de sol. Aliás, camisa escura, só mesmo esporte. Não gosto de sapatos de sola grossa e não sou muito amigo de usar chapeu.

A PERGUNTA INDISCRETA — Qual será, entre tantos, o politico que cumprirá o que prometeu ao povo antes das eleições?

"FUI DUAS VEZES CAMPEÃO E GANHEI BOM DINHEIRO EM 52!"

Olavo Martins de Oliveira, zagueiro do Campeão dos Centenarios, é outro craque delicado e inteligente. Para nós, pelo menos, jamais negou uma entrevista, jamais deixou de responder uma pergunta. Surgiu na Portuguesa santista, foi campeão brasileiro, passando-se após para o Corintians, onde permanece até hoje, tendo, ainda no ultimo domingo, sido um dos mais destacados elementos do Parque São Jorge no classico contra a Portuguesa de Desportos. A Entrevista Financeira da semana pertence a Olavo, craque correto, disciplinado, porem, que não é milionário.

PRIMEIRO ATO

Olavo começa a falar: "Sou santista e, como tal, criei-me junto às belas praias de Santos. Foi lá que comecei a jogar futebol e a querer ser profissional, embora, no intimo, julgasse isso muito dificil. As "peladas" de praia não davam camisa a ninguem e muito menos premios ou "bichos". O nosso prazer, meu e dos companheiros, era acabar o jogo (se assim podemos chamá-lo) e ir tomar sorvete. Cada um pagava o seu, mas, um dia, por ter marcado um gol, ganhei de graça uma taça de sorvete de chocolate. A rigor, não tinha posição certa e jogava de beque, centro medio, medio direito e até na linha. Porém, gostava de ser defensor, rebatendo a pelota dum campo a outro. Quando me convidaram a treinar na Portuguesa santista, fiquei contente é logico, porém, jamais pensando que iria aprovar assim de saida. Afinal, eu não tinha nenhuma experiencia. Fiz o primeiro treino e acertei, ganhando um contrato de 600 cruzeiros mensais".

SEGUNDO ATO

E acrescenta: "No quadro luso praiano não custei a ter oportunidade. Pavão era o zagueiro central e passei a jogar na lateral. Sem duvida, tive boas vitorias no gremio santista, ganhando alguns bons premios. Recordo um de Cr$ 1.500,00, obtido mercê de uma vitoria sobre o Santos. Não recordo o ano com exatidão. Depois, fiz uma viagem a Portugal, ainda como integrante do rubro anil, ganhando o prazer de conhecer novas terras, o que sempre é interessante. Foi como jogador da Portuguesa, embora com outra camisa, que ganhei meu primeiro grande premio. Em 52, fui convocado para o "scratch" paulista que ganhou, após 10 anos de espera, o campeonato brasileiro de futebol. Foram 5 os jogos dos bandeirantes e tomei parte em 3. Alem do prazer inigualavel da conquista, recebi cerca de 40.000 cruzeiros após o certame, sem discussão, quantia nababesca para mim, que pertencia a um clube pequeno e que não ganhava isso nem em 6 meses de contrato.

TERCEIRO ATO

"Foi nesse mesmo ano de 52 que tive outra grande alegria. O Corintians conseguiu comprar o meu passe. Não sei quanto custou, pois o que interessa é que passei a ganhar 8.000 cruzeiros por mês, bem mais do que ganhava na Portuguesa. Aliás, o ano de 52 foi bastante prospero, o mais prospero da minha carreira até agora. O Corintians lutava pelo bi-campeonato e as vitorias se sucediam. Cada uma delas proporcionando grandes premios. Lembro, por exemplo, que por duas vezes, ganhei premios de 5.000 cruzeiros, quando derrotamos o São Paulo e Palmeiras. E houve um jogo na rua Comendador Souza, contra o Nacional, que me rendeu tambem 3.000, apesar de não ser o alvi azul de tão grande expressão. E' que goleamos por 7 a 1, parece-me, quando todos diziam que a peleja seria durissima. E acabamos mesmo como campeões, com um premio notavel pelo titulo. Recebi, se não me falha a memoria, quase 60.000. Calculo ter ganho uns 130.000 só de "bichos" e premios nesse grande ano. Nessa epoca, por sinal, já estava percebendo mais no Campeão e as coisas melhoravam gradativamente."

Olavo silencia, mas depois retorna: "No momento, o meu ordenado é de 15.000 cruzeiros mensais. Tenho uma casa em Santos e um terreno e espero comprar outro, pois acho que é o melhor emprego de capital no momento. Não tenho automovel, mas possuo uma geladeira, radio-vitrola e televisão. Enfim, considero-me um homem feliz na minha vida particular, junto com a patrôa. O futebol proporcionou-me algumas grandes alegrias, mas tambem inumeras decepções. Creio que, através dele, ganhei uns 600.000 cruzeiros. E como espero jogar ainda uns 3 ou 4 anos, creio que até estarei com a vida bem estabilizada."

ENTREVISTA RELAMPAGO

Gilmar, o grande goleiro do Corintians, foi o segundo colocado em nosso Quadro de Honra ao Mérito. Foi, assim, o craque numero dois da rodada. E comparece aqui, nesta Entrevista Relampago, falando do jogo e de sua atuação, através de rapidas Respostas às nossas Perguntas:

1) — QUAL O MOMENTO MAIS DIFICIL PARA O CORINTIANS DURANTE A PELEJA ANTE A PORTUGUESA?

R) — Creio que foi mesmo na hora do penal. Graças a Deus consegui neutralizar o tiro de Djalma Santos.

2) — QUAL O MOMENTO MAIS ALEGRE PARA VOCÊ?

R) — Foi esse mesmo da defesa da penalidade maxima. Fôra a primeira bola perigosa para a nossa meta e depois senti os abraços dos companheiros. Fiquei alegre e emocionadissimo.

3) — QUAL FOI O MELHOR JOGADOR DO ADVERSARIO?

R) — Gostei bastante de Nena e Santos, corretos durante a luta.

4) — EXCETO O PENAL, QUAL SUA MAIOR JOGADA?

R) — Acho que foi naquele tiro de Airton, após receber a pelota dentro da área, numa recuada de Edmur. Defendi para escanteio.

5) — QUAL A MELHOR JOGADA DE SUA EQUIPE?

R) — O primeiro gol surgiu de um lance bem tramado, após troca de bola entre Carbone e Luizinho, com posterior arremate deste no travessão e rebote de Jansen para as redes.

7) — QUAL A PRIMEIRA FRASE QUE OUVIU AO DEIXAR O GRAMADO?

R) — Partiu do nosso técnico Osvaldo Brandão, que se encontrava no tunel aguardando os jogadores. Indagou somente: "Satisfeito, Gilmar?".

FALA O MAIORAL

Del Vecchio, meia direita do Santos, foi o maior craque da ultima rodada do campeonato paulista, de acordo com a classificação de MUNDO ESPORTIVO. Quais foram suas emoções, durante o jogo e após saber que tinha sido escolhido como o n.o 1? O jovem craque apresentou-se às paginas de nosso jornal, contando o que sentiu.

1) COMO RECEBEU A NOTICIA DE TER SIDO O MAIORAL DA RODADA?

R) Confesso que a recebi com certa surpresa. Acho, por exemplo, que no quadro do Santos outros tiveram mais destaque. Zito, Formiga e Alvaro, penso, jogaram melhor. Entretanto, fiquei muito satisfeito e isso só me servirá de incentivo para os futuros jogos.

2) QUAL FOI O LANCE MAIS HORRIVEL QUE TEVE NO JOGO?

R) Acho que foi aquele do final do primeiro tempo, quando recebi a bola adiantada e entrei praticamente só na grande area. Saiu Cavani e, ao invés de empurrar o balão, pretendi fintar o goleiro. Tive azar e perdi a oportunidade. Recordo essa jogada porque ela deixou-me deveras abatido. Refiz-me no vestiario.

3) E QUAL FOI SUA MAIOR JOGADA?

R) Só poderia ter sido aquela do gol da vitoria. Por varios motivos. Primeiro, porque com dois a um havia o perigo do empate e o gol solidificou o triunfo; segundo, porque me redimi daquele lance do periodo inicial. Recebi a bola na meia esquerda, entrei, Cavani saiu e eu não quis saber de finta. Empurrei a pelota para o fundo das redes, lembrando o azar do primeiro tempo. Por todos os motivos, foi este o meu maior lance durante o prelio contra o Palmeiras.

PERGUNTAS

ZITO

1.o — Qual o jogador que mais o irritou em campo?
R — Nardo, quando jogava pelo antigo Comercial e que hoje está na Italia.
2.o — Qual o jogador que mais truques usa em nossos gramados?
R — O meia esquerda Jair Rosa Pinto.
3.o — Qual o adversario mais alegre, mais expansivo?
R — Gilmar.
4.o — E o mais carrancudo, o mais serio?
R — Valdemar Fiume.
5.o — Quais os apelidos mais engraçados ou jocosos que já viu?
R — "Porquinho", como chamam o Laercio, e Chico da Rita, que é o Formiga.
6.o — Quais as garotas mais bonitas do cinema?
R — Elizabeth Taylor, Silvana Pampanini, Silvana Mangano, Gina Lollobrigida, Rhonda Fleming e Grace Kelly.
7.o — Qual é o companheiro mais alegre nas concentrações?
R — Formiga. Está sempre de bom humor...
8.o — Quais os companheiros que a turma mais goza nas concentrações?
R — Helvio e Manga Este, por ser muito quieto e não gostar de brincadeiras...
9.o — Quais são os jogadores mais fechados, menos comunicativos?
R — Sarno, Manga, Ivan, Ramiro, Alvaro, Pepe e Del Vecchio.
10.o — Qual a vitoria do seu clube que mais o emocionou?
R — Foi a de sabado ultimo contra o Palmeiras. Confesso, sinceramente, que eu tinha muita confiança num triunfo do Santos e felizmente minhas previsões deram certo.
11.o — Qual a maior revelação de 55?
R — Está entre Ramiro e Pepe. Os dois são novos e têm muito futuro.
12.o — Qual o dirigente do Santos que mais vibra durante uma partida?
R — E' sem duvida o capitão José Aranda.
13.o — Qual a cêra mais bem feita que já viu fazerem?
R — Contra o São Paulo, há pouco tempo, o Santos com a vitoria garantida, procurou reter a bola no final do jogo e os sampaulinos pensando que estavamos fazendo pouco caso deles começaram a descer o pé. Como resultado, tiveram três jogadores expulsos de campo.
14.o — Depois do Santos, qual na sua opinião é o mais forte candidato ao titulo?
R — Corintians.
15.o — Qual o jogador que já merecia uma oportunidade na seleção?
R — Primeiramente, acho que Paulo de Carvalho deveria dar uma oportunidade ao nosso tecnico Lula, como já deu a Brandão e Feola. Ivan, como jogador, já fez por merecer uma chance.

RESPOSTAS

Você sabia...

... que o ataque do Palmeiras, campeão paulista de 1947 era o seguinte: Lula, Artuzinho, Osvaldinho, Canhotinho e Lima?

SANTOS SEM FEITIÇOS E SEM MILAGRES

1 — PAIS DOS EXAGEROS
2 — ISSO, NEM EM PARIS
3 — 11 CAMISAS AO SANTOS
4 — AS VACAS GORDAS...
5 — SURGE LUIZ ALONSO
6 — PROVA DE MELHORIA

Texto de DE VANEY

(1) — *Mais, muito mais do que as formigas, quem ameaça acabar com o Brasil é a mania, a doença do exagêro. Dizem que o espanhol é o povo, no mundo, que mais aumenta ou mais diminui — conforme as suas conveniências, o que vê — ou que pretende vêr... — frente aos olhos. Pode ser que isso haja sido antigamente, mas agora, se formos fazer uma enquete ou uma estatisticazinha, lá estará o Brasil, peito empolado, ocupando o primeiro lugar na tabela de pontos ganhos em contar vantagens... Onde é que se viu pais com tamanho nudismo em teatro, tamanha licenciosidade em cinema, tamanha safadeza em politica, tamanho descontrole em administração, do que no Brasil?*

(2) — *Eu ainda me lembro, e não faz muito tempo que o caso ocorreu, que um francês — Jean Milattre — nascido e criado em Paris, frequentador diário das "boites" de Montmartre e dos "bistrôs" de Saint Germain des Prés, ficou verdadeiramente escandalizado com Copacabana, e afirmou, meio rindo, meio sério, que dever-se-ia instituir, no Rio, uma "bolsa de estudos", para ensinar vida noturna até mesmo aos apaches do bairro da Bastilha... porque o que se fazia por lá, por Paris, era criança de peito, comparado com o que estava vendo no Rio de Janeiro. E nos demais assuntos somos assim: — ou tudo ou nada; ou zero ou mil. E o futebol não poderia escapar à regra dos fatos.*

(3) — *Isso vem a proposito do repentino endeusamento da equipe do Santos F.C.. Tão repentino, que a impressão que se tem é a de que o Santos, até ontem, ou até anteontem, era clube de jogar pingue-pongue ou bola de gude, e que, de repente, deu uma coisa nele, e desandou a jogar futebol. Tem gente assim descobrindo por aí a fóra, o Santos F.C.. E o curioso é que todo o mundo vive a bater no peito e a perguntar. — "Viram? Eu não disse? Eu não disse que o Santos é o maior praticante de futebol do mundo? "E ninguem faz por menos. Chega-se a ficar pensando que se a seleção hungara, esquecendo — ou sem esquecer — as chuteiradas na face do sr. Sebes, resolvesse vir ao Brasil, a C.B.D. — nem tenham dúvida — mandaria entregar onze camisas ao Santos F.C. para representar o Brasil...*

(4) — *No entanto, até pouco tempo, pouquissimo tempo mesmo, quando se falava em Santos — se é que se falava — nenhuma importancia se lhe dava. Houve e há excepções. Houve, e há, os que acompanham o Santos não de agora, não a partir da época das vacas gordas, mas, sim, desde quando o Santos iniciava a trajetória a caminho dessa posição de destaque que hoje ocupa. Porque é preciso que não se esqueça que a solidez em que se encontra a equipe do Santos, não é fruto, como muitos pensam, de fatores ocasionais, mas sim, a consequência clara, lógica, cristalina, de um minucioso trabalho de organização e desenvolvimento. A base material dessa equipe de hoje foi assentada há cinco anos atraz e vamos encontrar nomes como os de Niginho, Aimoré, Artigas, Antoninho, Giuseppe Ottina como estruturadores.*

(5) — *Mas o plasmador, o que burilou a fisionomia da equipe, êsse tem sido Luiz Alonso. Da tarefa realizada pelos técnicos que o precederam, e que remonta à epoca em que se começou a dar padrão ao conjunto, colocando-se de parte os sistémas rigidos de defensiva impostos por Abel Picabéa e já modificados por Osvaldo Brandão, dessa taréfa em que se revesaram grandes nomes na arte de preparar quadros de futebol, Luiz Alonso tirou o que achou de melhor, desprezou o insignificante, abominou o ruim, aboliu o desnecessário, e dando personalidade propria à equipe, tratou de fazê-la jogar um futebol prático, escorreito, sem táticas demasiadamente dogmaticas, mas, tambem, sem improvisações prejudicialmente liberadas.*

(6) — *Este, o grande, o magnifico trabalho de Luiz (Lula) Alonso, e que vimos acompanhando de perto, sentindo-lhe o pulso, auscultando-lhe o coração, e percebendo toda a escala, todo o diagrama das ascenções e das descensões, para afinal, atingir o nivel com o qual sempre sonhou. Não é fruto de um amadurecimento extemporaneo o plano elevado em que se encontra o quadro do Santos, mas, sim, a decorrência de um planejamento absolutamente racional, dosado com inteligência e posto em execução com clareza e segurança. E os resultados aí estão: — nos jogos que disputou êste ano — na na mesma ordem de mandos — o Santos totalizou (sem contar os cotejos com o Taubaté e com o Jabaquara, que não disputaram no ano passado), dois pontos perdidos, ou sejam dois empates. No campeonato anterior, identico numero de prélios com os mesmos adversários, impunham ao Santos sete pontos perdidos, já que levou a pior ante o Palmeiras, o Linense, o São Bento, e empatou com o São Paulo. Todos êsses adversários foram vencidos agora pelo Santos, que prova, assim, a razão de ser de sua aspiração ao titulo máximo, muito embora, convenhamos, seja demasiado cêdo para se fazer conjeturas.*

O SANTOS E A SELEÇÃO

Sergio de Andrade

De tudo o que de bom possa acontecer este ano, ao Santos F. C., sem duvida o melhor será a conquista do titulo. E, dentro dessa conquista, o que de mais proficuo adviria ao futebol paulista e brasileiro, seria o reconhecimento, por parte do tecnico da seleção brasileira dos inegaveis meritos de alguns integrantes da equipe praiana. Só o titulo, nesta terra, abre cartaz a um jogador, não sendo ele um dos nossos grandes. Com o troféu de campeão, porem, o Santos obrigaria o preparador a olhar com mais cuidado os seus elementos.

Lembram-se de 1954? Naquela epoca, Zezé, viu Valter, viu Zito, viu Alvaro, Formiga, Helvio. Aproveitou alguns desses elementos? Não, logico. Quem é o Santos para dar jogadores ao "scratch" nacional? Clube prá dar jogador, é Flamengo, Fluminense, Corintians, São Paulo. O Santos, nunca. E, dentro desse raciocinio, Zezé desprezou todos aqueles esplendidos jovens, em favor de uns medalhões grotescos. Zito, naquela epoca, estava jogando o dobro do que produz agora. Valter, foi deixado para trás. Em seu lugar, levaram Baltazar, Maurinho, Rubens. Formiga ficou. Foi Bauer Dequinha. E assim por diante.

Nos proximos compromissos da seleção brasileira, isso não pode acontecer. O Santos, com a liderança invicta, força a sua inclusão no "scratch". Aliás, neste particular, já se vem cometendo um erro. Alvaro, nas vezes em que foi lançado, atuou apenas poucos minutos. Esquecendo-se de que a atividade atual da seleção permanente é apenas preparatoria, retiravam o centro avante diante da mais leve queda de produção do ataque.

Ora, assim, Alvaro nunca poderá atravessar a fase do noviciato aquela fase que Humberto demonstra já ter ultrapassado completamente, em vista da tranquilidade com que enverga a camisa da seleção brasileira. E não conseguindo livrar-se da inibição psicologica desse fator, Alvaro, não poderá estar em ação nos grandes compromissos da seleção. E, não jogando Alvaro quem poderá ocupar o centro do ataque? Possivel, que até lá, algum dos nossos centro dianteiros melhorem pasmosamente e seja titular. Isso, porem, é precario. Alvaro, no momento, é a maior esperança dos brasileiros para essa posição. Não há nenhum atacante para a posição que reuna os predicados do elemento do Santos. Temos, por isso, de dar chance positiva ao craque, mesmo que a seleção não ganhe com tanto destaque no placarde. Alvaro precisa ganhar confiança.

E, como Alvaro, Zito e Formiga merecem tambem um tratamento mais digno. São craques, são jovens, são valentes, são grandes jogadores. Se não começarmos desde já a dar-lhes as oportunidades que merecem, em 58 eles não serão aproveitados. O tecnico naquela epoca, apelará para a indefectivel desculpa:

— Falta cancha aos dois. Vão tremer.

E se matará, como se tem matado até aqui, mais um punhado de jogadores excelentes.

Por issso, tudo, é que o titulo seria a melhor coisa que o Santos poderia ganhar este ano. E um dos fatores de enriquecimento do nosso plantel nacional. Porque a verdade é essa: jogador só é bom, quando pertence àquela meia duzia de clubes que todos conhecemos, em São Paulo e Rio. Fora daí, nenhum craque, por melhor que seja, poderá sonhar em ver reconhecido pelo tecnico nacional, o seu valor.

Um Santos campeão paulista, porem, obrigará esse homem — que ainda não se sabe quem vai ser — a dar, aos aguerridos e valorosos jogadores do lider invicto, a chance, a oportunidade que eles merecem. Porque, individualmente, analisados sem olhar a sua camisa (embora gloriosa) eles são tão dignos da seleção brasileira, como qualquer outro medalhão famoso.

OS 55 MAIORES DO CAMPEONATO

Pelo nosso Quadro de Notas estes são os cinco primeiros jogadores de cada posição, no presente campeonato de 55:

ARQUEIROS
1.o) — Gilmar 82.5
2.o) — Herrera 73
3.o) — Paulo 68
4.o) — Manga 67.5
5.o) — Cabeção 67

ZAGUEIROS DIREITOS
1.o) — Rubens 88.5
2.o) — Nena 71
3.o) — Valdir (G) 65
4.o) — Gutemberg 58
5.o) — Hélvio 57

ZAGUEIROS ESQUERDOS
1.o) — Ivan (S) 69.5
2.o) — Almir 63
3.o) — Lamparina 61
4.o) — Elias 57,5
5.o) — Tomasi 57

MEDIOS DIREITOS
1.o) — Fernandinho 74.5
2.o) — Geraldo 69.5
3.o) — Nelson Faria 69
4.o) — Gaspar 63
5.o) — Ramiro 62.5

CENTRO-MEDIOS
1.o) — Formiga 81.5
2.o) — Bigná 74
3.o) — Fiume 66.5
4.o) — Julião 61.5
5.o) — Pitico 60

MEDIOS ESQUERDOS
1.o) — Dioguinho 70.5
2.o) — Henrique 63
3.o) — Cecy 60
4.o) — Alfredo e Nilo 57

PONTAS DIREITAS
1.o) — Alemãozinho (L) .. 58
2.o) — Nestor 53.5
3.o) — Colombo 48.5
4.o) — Dido 47
5.o) — Nóca 46

MEIAS DIREITAS
1.o) — Augusto 67
2.o) — Baltasar (PP) 63.5
3.o) — Ipujucan 63
4.o) — Humberto 62.5
5.o) — Luizinho 61,5

CENTRO-AVANTES
1.o) — Alvaro 68.5
2.o) — Del Vecchio 62.5
3.o) — Guerra 61
4.o) — Bóta 50.5
5.o) — Ponce de Leon 47

MEIAS ESQUERDAS
1.o) — Edmur 87
2.o) — Lanza 72.5
3.o) — Jair 67.5
4.o) — Vasconcelos 63
5.o) — Ramulfo 61

PONTAS ESQUERDAS
1.o) — Rodrigues 64
2.o) — Jansen 48.5
3.o) — Tite e Guanxuma.. 47
5.o) — Vasques 44.5

SELEÇÃO DO INTERIOR

1.o — Herrera 73
2.o — Rubens 88.5
3.o — Ivan (S) 69.5
4.o — Fernandinho 74.5
5.o — Formiga 84.5
6.o — Diogo 70.5
7.o — Alemãozinho 58
8.o — Augusto 67
9.o — Alvaro 68.5
10.o — Lanza 72.5
11.o — Tite 47

SELEÇÃO DA CAPITAL

1.o — Gilmar 82.5
2.o — Nena 71
3.o — Alan 54
4.o — Santos 61.5
5.o — Fiume 66.5
6.o — Cecy 60
7.o — Claudio 44
8.o — Ipujucan 63
9.o — Zézinho 39.5
10.o — Edmur 87
11.o — Rodrigues 64

PARA O VICE-PRESIDENTE DO PALMEIRAS

A DEFESA TRICOLOR SUPERARÁ O ATAQUE CORINTIANO

MUNDO ESPORTIVO tem o prazer de apresentar hoje aos seus leitores o que chamaremos de "Mesa Redonda dos 5 Grandes", através da qual são focalizados assuntos de interêsse e de importancia para a vida das agremiações e tambem relativos aos jogos realizados na ultima rodada e os que se efetuarão na vindoura, como é o caso do classico Corintians vs. São Paulo. Numerosas perguntas foram feitas e mereceram respostas dos entrevistados, todas envolvendo pontos atraentes para os leitores.

FALAM OS RUBROS VERDES

1) ENCONTRA EXPLICAÇÃO PARA A DERROTA CONTRA O CORINTIANS?

R) DELIO NEVES: — "Não há explicação nenhuma, pois que os torcedores que estiveram em Pacaembu na tarde de domingo notaram o porque da derrota. Quando um quadro joga mal perde, e foi isso que aconteceu conosco. Fomos, isto sim, surpreendidos pela marcação cerrada que adotou a defensiva alvinegra. Este foi o principal fator, impedindo a nossos avantes qualquer tentativa de infiltração."

2) DJALMA SANTOS ESTAVA OU NÃO EM CONDIÇÕES? BRANDÃO ESTÁ MELHOR?

R) CLEMENTE FERNANDES (medico): — "Se não estivesse em condições de jogar, naturalmente não optaria favoravelmente, permitindo com isso que o tecnico o escalasse. Quanto a Brandão, posso esclarecer que já se encontra em condições há mais de duas semanas. Falta-lhe, no entanto, melhor adaptação fisica."

3) QUEM VENCERÁ O CLASSICO DE DOMINGO VINDOURO?

R) CABECÃO: — O jogo terminará empatado: 1 a 1. NENA — Acredito na vitoria do São Paulo: 3 a 1. REINALDO — Ganharão os tricolores: 2 a 0. SANTOS — Empate: 2 a 2. CECI — Não costume dar palpites dessa natureza, mas, tenho impressão de que o cotejo terminara sem abertura de contagem. ZINHO — São Paulo: 1 a 0. PARAGUAIO — São Paulo: 3 a 2. EDMUR — O Corintians ganhará de goleada: 4 a 0. ZÉ AMARO — Venceŕa o Campeão dos Centenarios: 4 a 2. IPUJUCAN — 3 a 0 pró tricolor. AIRTON — Empate: 1 a 1.

4) QUAL A SUA OPINIÃO SOBRE O QUADRO SANTISTA?

R) FRANCISCO BARREIRO (secretario-geral): — "Vi-o sabado ultimo, quando da vitoria conseguida pelos praianos ante o Palmeiras e confesso: fiquei maravilhado com o futebol bonito que praticaram. Acredito que se continuar nesse ritmo, repetirá o feito de 1935, de vez que está atuando com grande desenvoltura."

OPINAM OS ALVI VERDES

1) QUE ACHA DO JOGO SÃO PAULO vs. CORINTIANS?

R) Ney, atacante do Palmeiras — "Jogo sem duvida dificil para ambos os quadros. O São Paulo apresenta-se mais técnico enquanto que o Corintians é mais agressivo. Acho o ataque do tricolor melhor, mas o do Corintians mais combativo, razão pela qual, o equilibrio é patente, podendo a vitoria surgir para aquele que souber melhor aproveitar as oportunidades."

2) QUAL A DIFERENÇA OBSERVADA ENTRE A DEFESA DO S. PAULO E A DO CORINTIANS?

R) José Schiliró, vice-presidente do alvi-verde — "Reputo a defesa do tricolor bem superior a do Corintians, tecnicamente falando-se. Entretanto, os corintianos marcam em cima e com rigor, podendo suprir as suas deficiencias técnicas pelo esforço e empenho dos seus defensores. Se o jogo decorrer normalmente, tenho a impressão de que, a retaguarda sampaulina superará o ataque corintiano."

3) COMO VOCÊ FORMARIA A DEFENSIVA DO SÃO PAULO PARA DOMINGO?

R) Alfredo Gonzalez, técnico dos juvenis palmeirenses — "Considero a defensiva do São Paulo uma das melhores do Brasil. Entretanto, tendo em vista o estilo de jogo que se está praticando atualmente em S. Paulo, acho que Buer não poderá continuar no quadro. Colocaria em seu posto, Alfredo, que reputo o melhor centro-médio

nossos gramados, fazendo trar Turcão na aza mes querda. Assim, a retaguar color seria formada por, De Sordi e Mauro; Pé de Alfredo e Turcão.

OUVINDO OS CAMPEÕES DOS 100 AN

1) ACHA QUE O SANTOS AGUENTARÁ A PARADA O FIM?

R) CLAUDIO — **Tem quadro para isso. Aliás, sem um grande quadro e, portanto, reune co para manter-se em boa posição. Conve esquecer, porem, que o Corintians está re bem e que estamos decididos a disputar tulo palmo a palmo. Não nos olvide, po**

2) COMO VÊ O QUADRO DO SÃO P PARA O PROXIMO DOMINGO?

R) JAIME BORTMAN — **Como vejo to adversarios: seriamente. É preciso con que tudo o que se diz, sobre deficiencia dos grandes, desa nos classicos. Não acredito que o tricolor esteja "na lona", aliás, seria muito pior para nós, pelo desejo natural de r tação. Este existirá domingo, contra nós, em dobro ou em determinando um esforço bem maior de nossa parte. Este haverá, não tenham duvidas, porque o São Paulo será um de adversario.**

4) ACHA QUE CABECÃO FOI O CULPADO DA DER DA PORTUGUESA?

R) IDARIO — **Absolutamente. Jogamos melhor e mere o triunfo. Cabeção não influiu em nossa produção. Trata-se de um grande guardião e as bolas foram arremessadas de perto. Lamentei somente que antes do jogo ele não tivesse vindo falar conosco, que fomos seus amigos durante largo espaço de tempo. Mas que não foi culpado, la isso não foi.**

5) ACREDITA NA VITORIA NO CLASSICO DE DOMINGO? POR QUE?

R) LUIZINHO — **Claro que acredito. Primeiro porque pretendemos dar o maximo, segundo porque o jogo será franco e, portanto, com chance duvida, o São Paulo será um grande adversario, mas a s gunta só merece mesmo esta resposta: o Corintians vai dar ximo e espera deixar o campo com mais um grande triun**

Entre os santistas

1) — QUAL O CLUBE QUE MELHOR IMPRESSIONOU CONTRA O SANTOS?

R) — CAPITÃO ARANDA — Indiscutivelmente, o Corintians. Foi, pelo menos, o que esteve mais pérto da vitoria contra o Santos e aquele que apresentou o quadro mais homogeneo. Depois do Campeão, destaco o São Paulo, autor de uma grande atuação na Vila, valorizando, desta maneira, o triunfo do Santos".

2) — PORQUE URUBATÃ FOI AFASTADO DA EQUIPE PRINCIPAL?

R) — LULA (Técnico) — Preliminarmente, Urubatão não foi

afastado por deficiencia técnica. Ele contundiu-se na semana que antecedeu ao jogo de Piracicaba e em seu lugar fui obrigado a lançar mão de Zito. Aconteceu, que Zito corresponden e seria injusto se o tirasse do quadro. Os dois, tecnicamente, são grandes e acredito que nenhum clube no Brasil possui tão valiosos elementos em suas fileiras. Aliás, eles formam com Roberto o trio de melhores do Brasil, atualmente".

3) — QUAL, NA SUA OPINIÃO, O JOGADOR MAIS REGULAR DO SANTOS NO CAMPEONATO?

R) — MODESTO ROMA — Dificil de responder esta pergunta, porque todo o quadro, na minha opinião, vem correspondendo. Porém, já que é para citar um nome, embora contra minha vontade, de vez que nãoq uero cometer nenhuma injustiça, destaco Formiga, como o elemento de maior regularidade em nossa campanha".

4) — QUAL O ADVERSARIO MAIS TEMIDO NESTE PRIMEIRO TURNO?

R) — ANDRELINO (Médico) — Param
moo Guarani, porque o
em Campinas. Fosse ele
tos, não teria duvidas em
o meu clube como franco
Mas, em seu campo, o Gu
rá um adversario difícil, p
mente agora. Todos cão
quebrar a nossa invencib

OS TRICOLOR COM A PALA

1) COMO VÊ A PA CONTRA O CORINT

R) Cicero Pompeu d
do — "Com toda a since
não vejo com bons olhos
quadro repetir a atuaçã
Taubaté estaremos em
lenois... Jogamos mal
la partida e agora teremo
adversário ainda mais di
la frente. Dificilmente
mos contar com De Sord
jogador faz muita falta.
do caso Vicente Feola,
meira vez, exceção de
di, poderá dispor dos de
gadores do nosso plant
sampaulinos esperam d
profissionais uma atuaçã
rior por que do contrár
mos obrigados a tomar
providencias"

2) FARA MODIFICAÇÃ TIME PARA O CO DE DOMINGO?

R) Vicente Feola, téc
São Paulo: — "Ainda
pois depende do relatório
partamento Médico, re
mente as condições fís
Mauro e Alfredo. Espero
tanto, contar com esses
res numa partida de t
importancia. Quanto a D
di infelizmente não poderá
ça-lo. A partida contra
roeste serviu-se para a
observações. Há ainda a
são sofrida por Pé de V
malar que está causand
cupações. Estudaremos
que mais interessar ao t
precisamos, e muito, des
ria".

NO FUTEBOL

POLITICA E POLITICOS

As eleições presidenciais (Adhemar, Juarez, Juscelino ou Plinio?) desviaram, um pouco, as atenções dos nossos mentores e inclusive da torcida para os problemas futebolisticos. A grande maioria dos nossos mentores está trabalhando com grande entusiasmo pelos seus candidatos preferidos sendo postergados consequentemente os problemas de solução pendente na esfera esportiva propriamente dita. Nem por isso todavia, deixou de haver alguma coisa de interessante para comentários.

A nova visita do presidente Mendonça Falcão a capital da Republica, depois, aliás, de informações de que não poderia estar presente, foi água fria na fervura dos interêsses pendentes em acirrar os animos entre os dirigentes de lá e de cá. Por que, na oportunidade, o presidente federacionista assinalou a colaboração dos paulistas nas próximas atividades da seleção brasileira, desde que, porém, não houvesse interferencia de qualquer espécie no campeonato local. No que aliás está certo. Qualquer interrupção no nosso campeonato provocara, como já provocou, incalculaveis prejuizos para os clubes.

Quanto a situação do "supervisor", essa também está mais clara embora somente seja definitivamente solucionada quando da visita do sr. Paulo Machado de Carvalho ao sr. Silvio Pacheco, o que acontecerá dentro de quinze dias. O sr. Paulo Machado de Carvalho, no momento, está seriamente preocupado com o resultado da luta eleitoral. Acredita-se, porém, que os pequenos detalhes sejam resolvidos.

O magno problema está, no entanto, na escolha feita pelo supervisor do técnico Flavio Costa. Não foram poucos os que acharam erronea sua escolha, lembrando aquilo que de errado fez, no passado, o atual preparador do Vasco da Gama. O proprio presidente da entidade paulista já emitiu seu ponto de vista, ainda que pessoal, contrário a tal escolha. No Rio de Janeiro, por seu turno, dividiram-se as opiniões. Paulo de Carvalho, todavia, está firme no seu proposito de escolha desse treinador, sendo certo que sua permanencia no cargo dependerá da ratificação da escolha do mesmo.

A situação no São Paulo começa a ficar preta... Os mais resultados do time de futebol estão agitando os meios tricolores. A produção inferior de uns tantos jogadores, particularmente de Bauer, que não é substituido movimentam os sampaulinos. A diretoria, por enquanto, ainda que alguns de seus integrantes tenham opinião definida sobre o assunto, não tomou qualquer atitude nem a tomará até domingo. A sorte do São Paulo, sua vida futura parece estar intimamente ligada a partida contra o Corintians quando será detidamente analisada a atuação do quadro.

Os dirigentes do Santos, atendendo para os erros do passado e desejando modificar sua politica atual resolveram continuar premiando modestamente seus jogadores, reservando-lhes, porém, uma porção elevada desses premios, em caixa, no caso da manutenção da posição e da conquista do titulo. Outrora os elevados prêmios eram pagos na hora e os resultados foram danosos. A nova politica financeira deve produzir resultados. E' pelo menos o que espera o vice-presidente Modesto Roma, o homem forte do clube santista.

Embora nada tenha transpirado o fato é que varios jogadores da Portuguesa de Desportos, inclusive alguns "cobras" foram seriamente admoestados pelos dirigentes lusos e tambem pelo técnico depois da má atuação contra o Corintians. Não entendem — enós tambem não — os mentores rubro verdes como possa uma equipe variar tanto de conduta de uma partida para outra. Inclusive algumas multas estão sendo preparadas para os próximos combates, caso essa negligencia se repita.

LEITURA PREJUDICA

ALFREDO INACIO TRINDADE

AFIRMOU E AFIRMA:

"TRABALHAREI ACIMA DE TUDO POR SÃO PAULO!"

E acrescentã com honestidade e sinceridade:

"Esse será o meu lema, o de trabalhar em beneficio do esporte de São Paulo com o mesmo entusiasmo com que sempre trabalhei pelo Corintians, do qual sou presidente há tantos anos. E creio que não desapontarei meus eleitores, como creio não ter desapontado aos corintianos.

"O importante, o que faço questão de dizer é que não serei na Camara um vereador corintiano, exclusivamente, mas tambem um esportista às ordens de todos os desejos dos demais clubes ou entidades esportivas. Lá, no plenario ou nas comissões esquecerei que sou presidente do Corintians; serei, acima de tudo um esportista. Porque, tenho certeza, merecerei os votos dos torcedores, dos simpatizantes de outros clubes tambem e não seria justo, pois, que, se eleito, fosse apenas e tão somente um porta voz do meu clube. Sem que isso signifique todavia que olvidarei meu programa corintiano de realizações. Pelo contrario, estarei, igualmente, trabalhando com o maximo interesse pela causa do nosso clube. Tudo isso, é claro, no terreno esportivo, pois tambem me será impossivel dissociar a minha condição de municipe atento aos multiplos problemas para serem resolvidos em nossa ciclopica metropole. São Paulo, hoje em dia, e mais ainda com o correr do tempo exigirá de todos os que forem eleitos o maximo de esforço e sacrificio. Nossa responsabilidade portanto, é muito grande e peço a Deus que, se eleito, possa cumpri-lo e dignificar tão importante encargo.

"Não poderei olvidar, no entanto, na Camara, a situação do Corintians relativamente à avenida que está projetada até o Parque São Jorge, ou mesmo a av. Marginal que concluida solucionaria nossos problemas de trafego. Procurarei ver a possibilidade de auxilio real ao São Paulo que, com tanto sacrificio, está construindo aquele monumental estadio necessario ao proprio desenvolvimento do futebol paulista. Veremos até onde poderemos ser uteis à Portuguesa de Desportos relativamente a cessão de um terreno para a construção de sua praça de esportes. O Palmeiras, não tem problemas imediatos mas se eles existirem seremos tambem os primeiros a colaborar para sua solução. E assim, sucessivamente, no que se relaciona com os clubes iminentemente profissionais. Tambem olharemos para a situação dos chamados clubes nauticos, dessa tão decantada raia olimpica, tentaremos ver solucionada a questão da cobertura do Ginasio do Ibirapuera, desde que possivel seja um acordo entre o Governo Estadual e Municipal. E assim, por diante. Estaremos sempre presentes em tudo o que diretamente for ligado ao ambiente esportivo. Procurarei, em suma, corresponder a confiança dos que em mim votarem à três de outubro proximo. E já é tempo, convenhamos de que os esportes estejam realmente representados no Poder Legislativo. E particularmente para isso que chamo a atenção dos esportistas de São Paulo. Não sendo eu o elemento simpatico aos mesmos que votem em outros, mas o facam naqueles que poderão, na Camara Municipal, serem arautos das multiplas reivindicações de todos nós, assoberbados com esses problemas sem solução até aqui. Isto feito teremos dado um passo enorme para a conquista de uma nova situação, favoravel para todos nós."

O PRESIDENTE CORINTIANO, POR NOSSO INTERMEDIO, NA IMPOSSIBILIDADE, DEVIDO AOS SEUS INUMEROS AFAZERES, NÃO SÓ PARTICULARES COMO NA PRESIDENCIA DO CAMPEÃO DOS CENTENARIOS E NA PROPRIA CAMPANHA ELEITORAL, DE COMUNICAR-SE DIRETA E PESSOALMENTE COM TODOS OS CORINTIANOS E MESMO COM SEUS AMIGOS DA CAPITAL E INTERIOR, PEDE AQUELES QUE SE INTERESSAREM POR SUA CANDIDATURA QUE SE DIRIJAM AOS LOCAIS ONDE PODERÃO SER ENCONTRADAS SUAS CEDULAS PARA AS ELEIÇÕES DE 3 DE OUTUBRO... ESSES LOCAIS SÃO OS SEGUINTES:

S. C. Corintians Paulista, av. Rangel Pestana n. 2 251, tel. 9-3143; rua Senador Queiroz n. 96, sobreloja, telefone 36-9156 e rua Brigadeiro Tobias n. 421, sobreloja.

Rua Dr. Artur Guimarães n. 273, telefone 3-8472.

Comitê Central Pró-Candidatura Alfredo Ignacio Trindade, rua Boa Vista, telefone 33-3530.

Dr. Maximiliano Ximenez, rua Felicio dos Santos n 42, telefone 31-2719.

João Apugliese, telefone, 51-2461.

Jorge Gonçalves, rua João Teodoro, telef. 9-2976.

Frederico Estebam Junior, av. Nova Cantareira n 1.502.

Rua São Jorge n. 777 — telefone 9-0205.

Jayme Bortman, Cia. Michigan, rua Conselheiro Nebias n. 422, telefone 35-6737.

Bar dos Esportistas, rua Professor Marcondes Domingos, Parada Inglesa.

Bar e Restaurante Nelsonia, de Waldomiro Rodrigues; av. Tucuruvi n. 999.

Dario Borboia, rua Padre Antonio Sá n. 93, Taubate, telefone 9-0990.

Vicente Matheus, rua São Jorge.

Luis Ribeiro da Silva, rua Basilio da Cunha n. 709, telefone 70-7247.

Dr. Sergio Blumer Bastos, av. São João n. 324, 6.o andar, telefone 34-5068.

Aderbal Leme, rua Timburibá, 74, telefone 70-4499.

Otavio Muniz, Radio Panamericana, rua Riachuelo n. 275, 13.o andar.

Walter Lacerda, rua Barão de Iguape n. 354, telefone 34-0992.

Pimenta Netto, rua dos Jornalistas, 42 (Comeca rua Leandro Dupré, 512) telefone 70-4750.

Bar dos Campeões, de José dos Santos, av. Celso Garcia, 5.577.

Galeria de Lustres Victoratto, rua Augusta, 520 e rua Consolação n. 778, telefone 34-6495 e 34-1237.

Antonio Silva, rua Dom André Lamas n. 127, telefone 9-6774.

Subcomitê Alfredo Ignacio Trindade, rua Visconde de Parnaiba, 2.388.

Pascoal Bruno Neto, rua Alvares Ribeiro, 230, apto. 11.

Emegar Dias Coelho, rua Olarias n. 339, Caninde.

David Monteiro Fonseca, Panificadora Modelo, praça 8 de Setembro, 82, telefone 9-0537.

Bar e Bilhar Chic, rua da Penha n. 80, telefone 9-0781.

Bar e Restaurante São Luiz, largo do Rosario n. 91, telefone 9-0746.

Casa Ched, de Mario Ched, rua da Penha n. 361.

Cesar Nunes, rua Souza n.o 20.

Alexandre, Estrada Guatá n.o 38 (Mandaqui).

Francisco Dionisio Mendes, rua da Mooca n.o 1.050 e 1.058, telefone: 33-6379.

Rua Jacuna n.o 172 (Carandiru) — Luis dos Santos.

Bar Gasolina, de Alvaro Marques, rua Carandiru n.o 1.535, telefone: 3-8149.

Jorge Rodrigues Mello, rua Machado de Assis n.o 617 (Campo Belo).

Corintiano! O Campeão dos Centenarios nunca perdeu uma parada! E não deverá ser desta feita que tal acontecerá. Dê seu voto ao presidente das vitorias, que deu ao Corintians o maior jogo de piscinas da America do Sul e segundo do mundo; que em 4 anos deu 12 titulos futeboliticos ao clube, alem de um que vale 100 anos; que deu um penta-campeonato de bola ao cesto, afora outras grandes realizações. Não desperdice seu voto, não enfraqueça a votação do grande corintiano, mesmo que lhe digam que ele já está eleito. No dia 3, faça o Corintians obter nova vitoria, votando para vereador em

ALFREDO INACIO TRINDADE

UDICADA PELA ENCADERNAÇÃO

RONDA SEMANAL DOS CLUBES

Os sampaulinos tiveram uma desagradavel surpresa quarta-feira á noite quando ligaram os aparelhos de televisão. Neca de Pacaembu. Nenhum dos três canais deu bola ao tricolor e ao Noroeste. O choque foi tão grande que muitos foram para a cama e nem quiseram ouvir a irradiação. Outros amaldiçoaram os comicios politicos, botaram o paletó e dirigiram-se ao Estadio. E finalmente mais alguns bocejaram, coçaram a cabeça e organizaram um pif-paf brabo, com paradas de mil cruzeiros para cima.

Os que foram para a cama tiveram sonhos bonitos, em que o São Paulo derrotava o Corintians por 10 a 0. Os que jogaram pif-paf perderam uma porção de dinheiro e beberam uisque demais. Os que foram ao Pacaembu... bem, estes tiveram uma noite cheia.

UM GOLEIRO CAMARADA

O Noroeste trouxe à Capital o arqueiro Dudu, um individuo que

MAURINHO — Ficou sendo o fã numero um de Dudu.

esteve tomando seis pepinos em Piracicaba, sem contar o Pepino do XV de Novembro local. Dudu sempre teve vontade de ser goleiro, desde pequeno, e quem paga as consequencias é o simpatico time de Ranulfo. Trata-se de um esforçado, um rapaz honesto, que sem ser candidato a vereador merece o respeito de todos nós. Suas noções de defesa de uma meta, porém, nivelam-se com a altura de um microbio anão, raquitico e sofredor de paralisia infantil.

O São Paulo F. C., porém, não estava a par da sensacional novidade que o Noroeste trazia, para divertir o publico bandeirante. E no vestiario, todo o cuidado era pouco. Falava-se no Noroeste como se fosse um quadro de hungaro para cima, e Feola dizia:

— Não se esqueçam que eles, sendo de Baurú, tem a mania de fazer "sanduiche" a toda hora. Evitem o contacto direto, mesmo porque o Ranulfo é um perigo, vocês sabem... Confio na soberania da retaguarda, mesmo sem Mauro, Alfredo e De Sordi. Sei que posso contar com Pirani, Turcão e Vitor. Alguma duvida?

— Sim senhor — disse Gino.

— Qual é?

— Quem vai ganhar as eleições?!...

A piada foi muito celebrada pelos companheiros desse brilhante jovem que se chama Gino Orlando e que hoje poderia estar na Italia jogando moedas na Fonte dos Desejos.

Os times entraram em campo, os fotografos entraram em ação, os reporteres voadores fizeram as perguntas de sempre e quando Dudu foi para a sua meta, olhou-a bem, olhou-a prolongadamente, e chamou Mingão:

— Mingão, venha cá.

— Que há?

— Escuta, este gol... não é maior que o nosso lá em Baurú?

— Não. O tamanho é um só, Oficial.

— Pois eu vejo ele maior. Tou com medo.

— Deixa disso, rapaz. Te aguenta ai que nóis aguenta na frente. Mete os peito.

— Tou com medo. Mamãe! Mamãe! Mamanhe! Mamanhe!...

— Que é isso, seu! Tinguenta ai, senão eles percebe que você tá cum medo e cumeçam a chutar di longe. Carma, rapais. Eu sou candidato a vereadô e estou muito mais carmo que você.

Assim que se iniciou a partida, foi facil perceber que a bola escorregava como enguia. A torcida tricolor ficou um pouco perturbada ao ver que os noroestinos estavam com vontade de fazer um favor ao Corintians, ao Santos, à Portuguesa e ao Palmeiras, mas Dudu encarregou-se de tranquilizar a todos. A primeira bola que foi ao gol... entrou. Redes.

— Tá vendo, Mingão? Esse gol ai é maior.

— Cala a boca "seu". Você precisa é de moral.

— Eu quero ir prá casa! Eu sou menor de idade! Eu sou o Duduzinho, não posso ficar na rua depois das dez horas e meia, o juiz de menores me prende!...

— São só nove horas, caramba!

Não havia maneira de consolar e confortar e encorajar o pobre estreante. Nem mesmo quando o Poy, do lado de lá, lembrou os melhores tempos de Osni, engulindo um frango com crista e esporas inteirinhas. Um a um e afliçao geral entre os dirigentes do São Paulo, que imediatamente combinaram protestar contra a arbitragem de Martin di Fierro, por via das duvidas.

Mas o Dudu poupou o trabalho do Departamento de Arbitros. Mais três bolas foram para o seu gol e ele ficou vendo as três.

— Mingau... quero meu pratinho de mingau...

— Olhe aqui, "seu" pateta, se eu perder as edeições por causa de você, o mingau vou ser eu quem vai comer, entendeu? Mingau de gente!

— Eles tão jogando cum bola branca só prá me atrapaiá...

ESFREGANDO OS OLHOS

Quando terminou a primeira etapa, com 4 a 1 para um time que geralmente leva três horas para fazer dois gols, os dirigentes tricolores estavam sentados imoveis, lá nas numeradas. Completamente apatetados. Nem piscavam. De boca aberta todos.

— Marcel.. que foi, helu?

— Não sei, presidente...

— Será que você não andou prometendo bichos por ai?

— Garanto que não...

— Então nada entendo...

— Eu tambem não.

E lá ficaram Cicero, Vita, Estelita, Marcel, Brisola e demais da clã, completamente sem ação, olhando fixamente os numeros iluminados do gigastesco placar.

Na segunda etapa, o Noroeste voltou com disposição para mostrara que se não fosse o Dudu a contagem seria bem outra. E logo de cara marcou o segundo tento, que fez reagir o grupo de dirigentes que ainda estavam imoveis e de boca aberta. Reagiram com o susto, voltaram a ficar vermelhinhos e começaram a sofrer, porque Ranulfo e seus asseclas faziam uma força danada para registrar um feito inédito na historia do Noroeste. O arqueiro Dudu porém, cada vez mais nervoso, foi batido mais duas vezes, provocando uma piada sensacional de um individuo nas numeradas. O homem, quando terminou o prelio, disse:

— "O São Paulo ganhou por meia DUDUzia a três".

Vocês deviam ver como o Noroes atacou quando estava 6 a 2. Tanto fez que conseguiu marcar 6 a 3 e ameaçou seriamente o quarto gol, que seria desmoralizador para o São Paulo. Mas a bola batia na trave, nas costas de Poy, em Pirani, em Turcão, passeava em cima da risca, raspava o travessão, etcetera. Lá de cima, escondido atrás de uma coluna, Osvaldo Brandão observava o prelio estudando as "chaves" tricolores, muito palido. Descobrio-o e perguntei:

— Que tal o São Paulo?

LANZONINHO — Ficou sendo o fã numero dois de Dudu.

— Velho, espero que a sorte deles tenha se esgotado hoje, porque se a tiverem contra nós estamos perdidos...

— Perdidos não, que vocês tem o Gilmar e não o Dudu.

— Ainda bem...

No vestiario do São Paulo, após o prelio, houve farta distribuição de doces, comes e bebes, celebrando-se desta forma a conquista da MEIA DUZIA. A data de quarta-feira, 28 de setembro de 1955, ficou gravada nos anais da historia tricolor com a mesma importancia que a descoberta da America ficou nos anais da historia mundial.

Seis a três!!!

TEXTO de JUAN VOLTAS

VIA-CRUCIS DE UM TIME

O São Bento preparou-se para ir a Santos com a mesma resignação do cristão, em tempos de Nero que tinha de ir para a arena enfrentar gladiadores e feras. Em varios carros de dirigentes abnegados embarcaram para a "vizinha cidade praiana" (com licença dos srs. locutores de radio) logo depois de jantar às 18 horas.

Na Via Anchieta encontraram os primeiros sinais do ambiente que posteriormente encontrariam em Vila Belmiro. Cartazes tinham sido afixados por mãos misteriosas, com os seguintes dizeres:

GINO — Ficou sendo o fã numero três de Dudu.

"QUEREMOS A CABEÇA DE LAMPARINA".

"QUEREMOS CHUPAR A ESPINHA DORSAL DE BOTA".

"QUEREMOS PALITAR OS DENTES COM O FEMUR DE GI BI".

E assim por diante. Os craques do São Bento empalideceram visivelmente e Lamparina logo pensou nos seus oito negrinhos, mas o capitão Oberdã animou-os:

— "Nada de temores, eu chego lá dou um par de gritos e acabo com eles, não se incomodem".

Em Santos havia gente nas ruas, em todo o percurso que os carros tinham de fazer até Vila Belmiro. Gritos de: "Foram estes! Foram estes", ouviam-se em todas as esquinas. Até uma metralhadora pesada foi possivel enxergar num telhado, e foi com alivio que eles alcançaram os vestiarios do Santos. As paredes internas, porém, continham frases pouco amaveis referindo-se à familia dos craques, que desta forma perderam a pouca moral que tinham. O esperto Alvaro Naum, então, chamou a turma e explicou:

— Pessoal! Vocês sabem que nós temos de escapar aos rebaixamento, mas não forçosamente aqui. Portanto, nada de precipitações. Se eles querem vencer, que vençam... somos generosos, podemos conceder-lhes a graça de uma vitoria. O que interessa é não deixar os ossos no cemiterio de Saboó.

Lamparina atreveu-se a advertir:

— Nós concordamos, mas o capitão multa em sessenta por cento e vamos ficar todos com a conta do emporio atrasada.

— O capitão concorda comigo, não é capitão?

— Por esta vez passa. Mas domingo que vem é diferente.

Havia muita gente em Vila Belmiro, e as expressões faciais da turma nada tinham de benévolas. Quando o São Bento entrou em campo ouviu-se um murmurio surdo, rabugento e feroz que foi aumentando de tom até que um popular mais exaltado berrou:

— De que côr é o sangue de Zé Carlos?

E a torcida berrou:

— Vamos ver! Vamos ver! Vamos ver!

— Viva o lider invicto do certame!

— VIVAAAAAAA!!!

— Morra quem quiser derrubá-lo!

— MORRAAAAAA!!!

— De que côr é o sangue de Diogo?

— Vamos ver! Vamos ver! Vamos ver!

— De que côr são os ossos de Elpidio?

— Vamos ver! Vamos ver! Vamos ver!

O barulho era infernal, e os sambentistas, abraçados estreitamente lembravam mesmo um grupo de cristãos à espera de um par de gigantescos leões famintos. Felizmente, porém, a coisa foi serenando aos poucos e o prelio começou. Bem que os sambentistas queriam que o Santos marcasse, mas Cerri estava numa noite que seria feliz se não fossem as ameaças, mas que foi infeliz por causa das mesmas. Pegava tudo. Lamparina dizia:

— Pelo amor de Deus, Cerri, vê se largas umas bolinhas!

Mas o arqueiro estava euforico e pouco se importava com o sofrimento de Lamparina. E' que Cerri sabe que havendo lugar e chance para todos na seleção permanente, provavelmente chegará a sua vez tambem. Os minutos foram passando, a torcida foi se irritando, e nada de aparecer um gol do Santos. Os mesmos fulanos que tinham bailado o Palmeiras estavam passando aperto e não havia maneira de abrir a contagem. Vasconcelos, Alvaro, Pepe, eles todos, enfim, eram "barbada" para Cerri, enquanto os demais craques do S. Bento gemiam em mi menor. Terminada a primeira etapa, os sambentistas correram para o vestiario enquanto o publico ameaçava invadiz o campo aos berros de:

— Foi esse, foi esse!...

Dentro do vestiario, Lamparina, Diogo, Clovis, Saverio e Bota pegaram o Cerri pelo colarinho e ameaçaram:

— Ou você fuma um par de bolas ou nos fazemos picadinho para vender na entrada do Pacaembu domingo!

— Mas eu quero atingir a seleção!

— Nós não. Não temos nada com isso. Nós queremos atingir nossos lares ainda hoje, compreendeu? E com a seleção não se preocupa, porque se quiseram dar uma chance a Flavio Costa com mais razão vão dá-la a você...

Finalmente Cerri foi convencido dos motivos salutares pelos quais devia permitir a passagem de um par de bolinhas e a segunda etapa se reiniciou. Mas o diabo do Cerri levou 15 minutos até permitir que Del Vecchio abrisse a contagem. E a coisa mais engraçada de se ver foi quando os craques do São Bento rolaram pelo chão, abraçando-se e beijando-se, ao ser assinalado o primeiro tento do Santos. Os craques santistas contemplaram comovidos a cena, e Helvio comentou:

— São engraçados os caminhos de Deus. Nós estamos alegres porque garantimos o bicho, e eles estão alegres porque garantiram a vida...

Meio minuto depois do primeiro gol, Cerri arredondou a conta, num chute de Pepe. Dois a zero. Novas manifestações de alegria entre os sambentistas, que com lagrimas nos olhos ergueram vivas ao goleiro e cumprimentaram todos os jogadores do Santos. Lamparina, co-

DINO — Ficou sendo o fã numero quatro de Dudu.

mo capitão do quadro, gritou aos companheiros: "Pessoal! Vamos aproveitar que está dois a zero prá eles e abandonemos o campo, por via das duvidas. De repente marcamos sem querer e a coisa engrossa de novo!" Realmente os sambentistas fizeram menção de retirar-se mas o capitão Oberdã gritou lá do alambrado:

— Não sejam idiotas! Serão suspensos por 30 dias!!! E multados em 60 por cento dos vencimentos além do mais.

Foi uma correria. Todos voltaram a seus lugares e o prelio terminou entre brados de alegria de uns e outros. O Santos manteve a liderança invicto e o São Bento, manteve a pele colocada ao corpo.

Para Vereador

DR. MARIO AUGUSTO ISAIAS

UM NOME QUE DISPENSA COMENTARIOS

TEATRINHO DAS SEXTAS-FEIRAS

APRESENTA "A PEIXADA"

Tragedia em 1 ato

Num restaurante qualquer da cidade, cujo nome não ignoramos, mas não publicamos por uma questão de ética estão reunidos os presidentes dos quatro grandes da capital: Mario Beni, Trindade, Cicero e Monteiro. Conversam animadamente, enquanto comem uma saborosa peixada.

TRINDADE — Está boa esta peixada.

CICERO — Muito.

TRINDADE — E até engraçado que estejamos reunidos para falar do Santos — e falar de que jeito! — e ao mesmo tempo comer peixada!

TODOS — Há, há, há, é mesmo muito boa essa!

(Todos comem e bebem satisfeitissimos).

BENI — Mas, vamos ao assunto. Que poderiamos fazer para liquidar o Santos? Está ficando muito chato este clube. Que historia é essa de se meter na frente da gente?

MONTEIRO — Pois é. Com que direito?

TRINDADE — Você, caro Monteiro, nada tem com isso porque o prejudicado é o trio de ferro. Mas enfim, já que você quis vir bancar o "grande" ..

BENI — Nada de brigas entre nós. Precisamos é liquidar o Santos.

TRINDADE — Muito bem. Que poderiamos fazer? Que tal se subornassemos o cozinheiro de Vila Belmiro, para que ele jogasse arsenico em pequenas doses na comida dos jogadores?

MONTEIRO — Se formos descobertos, tchau mesmo.

BENI — Sem duvida é um risco muito grande. Que escandalo, credo.

CICERO — Credo.

BENI — Talvez seria melhor bancar um dinheirinho...

TRINDADE — Escandalo maior ainda. Devemos ser mais diplomaticos, descobrir uma maneira de tirar os peixeiros do páreo sem dar na vista.

(Silencio geral, enquanto os pratos vão se esvaziando. Finalmente terminam de comer, reclinam-se nas costas das cadeiras, palitam os dentes e prosseguem falando).

MONTEIRO — Se o Santos não perder uns quantos pontos agora, vai ficar duro depois.

TRINDADE — Tenho uma idéia brilhante!! Formidavel!

TODOS — Oba! Fale então.

TRINDADE — Vocês sabem, caros companheiros, que o mal dos santistas tem sido a máscara, ano após ano. Aquela gente fica maluca com as vitorias e pensa que não "tem bom" pra eles. Não é isso mesmo?

BENI — Perfeitamente. Graças a Deus.

TRINDADE — Temos de tirar proveito desta tendencia para a mascara, e provocar uma catastrofe moral no time deles

CICERO — Mas... como? A idéia parece boa.

TRINDADE — E' só organizar uma campanha de badalismo por cima deles. Vamos todos elogiar publicamente o Santos. Vamos todos mandar telegra-

CICERO — Que bom, que mas com assinaturas de pessoas que não existem, telegramas de parabens dirigidos aos

res, vamos dar entrevistas aos jornais afirmando que este ano o Santos será campeão e assim por diante. Que tal?

MONTEIRO — Brilhante idéia. Em duas semanas eles estarão tão "chelos" de si que fatalmente vão se afundar!

BENI — Trindade, você é o maior!

CICERO — Muito bem.

TRINDADE — Temos, agora de distribuir racionalmente o trabalhinho. Cicero, você comece amanhã dando uma entrevista a um jornal qualquer, dizendo que o tricolor já se convenceu da inutilidade de perseguir o Santos, e que vai se dedicar a fazer o Estadio só. Você, Monteiro, diga que nunca viu um time por em pratica um futebol belo como o do Santos. Você, Beni encarregue a turma da secretaria do Palmeiras de redigir 500 telegramas todos eles de parabens, com os termos mais bombásticos possiveis. bom, que bom... e você, Trindade, o que fará?

TRINDADE — Irei a Santos e convidarei todos os craques deles para jogar no Corintians na proxima temporada. Imagine, que máscara!

TODOS — Oba, oba, isso sim é que é idéia!

TRINDADE — Ninguem poderá desconfiar de coisa alguma. Naturalmente, isto deve ser guardado em absoluto segredo entre nós. Caso contrário, seremos descobertos mais tarde ou mais cedo.

BENI — Segredo absoluto. Total.

CICERO — Bem, parece que podemos dormir sossegados a partir deste solene momento.

TRINDADE — Os senhores não têm... uma leve dor de barriga?

BENI — A minha é muito forte. Começou de repente.

MONTEIRO — O meu ventre parece um comicio no Anhangabau!

CICERO — Eu... tambem estou ruim.

TRINDADE — Ai, que dores!

BENI — Ui, que coisa espantosa!

MONTEIRO — Vamos chamar um médico!

(Os quatro se levantam, segurando a barriga, muito palidos e retiram-se do restaurante a toda pressa. O garção fica coçando a cabeça e murmura, baixinho:

— "E', acho que a peixada deu indigestão neles")

Desce o pano e FIM.

CADEIRA DE BARBEIRO

Não é preciso dizer que o Manoel, o português do vermute da semana passada, nem apareceu por perto da barbearia do Zacarias, só para não ter de aturar as invectivas do pretinho Benedito. E o oficial de barbeiro Sebastião, desgostoso com o empate do São Paulo em Taubaté, onde aliás ele foi para assistir ao jogo, faltou segunda-feira só aparecendo terça-feira cedo. E ao chegar, foi direitinho para Benedito e com o dedo em riste advertiu:

— Olhe aqui, "seu" corintiano de uma figa, não quero ouvir uma unica palavra de deboche dirigida a mim, entendeu?

— Eu não ia dizer mesmo — Não ia, hein? Você ficou é com medo de mim agora.

— Nada disso... Eu ia guardar as palavras para depois do jogo São Paulo vs. Corintians. Tu vais ver aí o que é bom...

Zacarias, que estava servindo um freguês, não póde deixar de sorrir, e comentou:

— E' engraçado como estes torcedores do trio de ferro discutem entre si e esquecem a presença do Santos, que afinal é o lider...

O freguês era do futebol, e comentou:

— E' porque todos sabem que o Santos mais tarde ou mais cedo afunda. Se não é agora, é daqui a pouco.

— O sr. para que time torce?

— Eu sou de Piracicaba e tenho simpatia pelo XV. Mas aqui na Capital o clube predileto é o Corintians.

— Esquisito, isso. Sendo de Piracicaba pensei que o sr. torcesse para o São Paulo F. C.

— Não gosto do tricolor. E' um clube cheio de troços. Um pessoal que tem a mania de perseguição, que os juizes são contra eles, que a torcida dos outros clubes é de morte, etc. Ora, para começar, todas as torcidas são iguais. E quanto aos juizes... ninguem pode atirar a primeira pedra. Se não me engano, em Taubaté houve um toque-penal de Pirani que o Marino não apitou.

— Quem pode responder a isso é o Sebastião, que esteve lá. Que me diz, Sebastião, houve penal de Pirani

— Penal de Pirani? Que nada! Foi o tipo da bola na mão sem qualquer perigo para a meta. Houve penal contra o Taubaté, isso sim, e não foi apenas um. Vi três!

O freguês e Zacarias sorriram e o primeiro disse:

— Está vendo? Todas as torcidas são iguais.

Depois de uma pequena pausa, Zacarias perguntou:

— Não acredita no Santos?

— Não.

— Pois eu acho que ao terminar o turno o Santos terá no minimo quatro pontos de vantagem sobre os demais. Naturalmente, isso não quer dizer que ele seja forçosamente o campeão, mas sem duvida alguma vai dar uma emoção enorme ao campeonato no segundo turno. E olhe, se o Santos fizer valer o fator campo contra os grandes no segundo turno e conseguir empatar fora de casa umas três ou quatro vezes, será o campeão.

— Não me parece provavel.

— O sr. não deve esquecer que os outros clubes estão muito menos equilibrados que o Santos. Do Corintians eu não espero muita coisa e para ser franco acho que vai perder domingo. O São Paulo, por sua vez já mostrou que é mesmo "montanha russa", cheio de altos e baixos. E o Palmeiras tem um mal imenso: uma perna boa e uma perna amputada. Tem de andar mesmo manquitolando...

— Como assim?

— Ora o ataque alviverde é otimo, a defesa é frouxa. Para o Palmeiras vencer jogos, para ter certeza da vitoria, a ofensiva precisa assinalar quatro gols, porque a defesa é bem capaz de levar três, como aliás aconteceu com a Portuguesa e o Santos. Por melhor que seja uma ofensiva, não se pode exigir que ela mantenha uma media de 4 tentos por partida. Está arriscada a fazer apenas 2, alguma vez. E bastará isso para que o Palmeiras perca o jogo. O Santos, pois, se conseguir mesmo uma vantagem de 4 pontos no primeiro turno, deverá transformar-se num concorrente de primeirissima categoria, pois os perseguidores perderão pontos no segundo turno, porque lhes falta equilibrio e estrutura...

TRIBUNAL DE JUIZES

OS ARBITROS JULGADOS COM JUSTIÇA

Muitos jogos entram na classificação de hoje. Sete do ultimo domingo e mais duas de quarta-feira à noite. O juiz que mais apitou neste espaço de tempo foi Esteban Marino, que esteve em ação 3 vezes, melhorando consideravelmente sua media, pois suas arbitragens foram convincentes. O pior arbitro foi Martin Di Fierro do qual não se pode esperar mesmo coisa alguma. Já provou sua falta de categoria, e não compreendemos porque foi indicado para o prelio de quarta-feira, enquanto Pedro Calil, que lidera ainda a classificação, que vem sendo um arbitro regularissimo no seu trabalho, ficou de fora.

Hoje, em vez de darmos a costumeira relação daquilo que os jornais de segunda-feira dizem dos juizes, limitar-nos-emos a dar a media que cada juiz obteve e a tecer algumas considerações sobre a situação geral.

TIJOLO teve media 6 — MARINO teve media 9,2 sabado e 7,7 domingo, e 8,5 quarta-feira à noite — CALIL teve media 7,6 — VIANA teve media 8 — FIERRO — teve 6,6 domingo e 1,5 quarta-feira à noite — ETZEL teve 6,1 domingo, unico dia em que apitou.

Como vemos, a queda de Etzel é lenta, mas continua precipitando-se rodada após rodada. Começou bem o certame, mas agora... Tudo indica que Pedro Calil, Mario Viana e Esteban Marino disputarão o primeiro lugar, e consequentemente o premio que MUNDO ESPORTIVO oferece ao arbitro que obtenha no final do certame melhor media, desde que tenha apitado um minimo de 15 vezes.

OS MAIS ALTOS E OS MAIS BAIXOS

Vejamos, agora, quais as notas mais altas e as mais baixas que cada juiz teve, desde o começo do campeonato:

ABILIO RAMOS — Mais alta, 7,5 — mais baixa, 5,6 — Só apitou três vezes.

PEDRO CALIL — Mais alta, 8,3 — mais baixa, 6,6.

TIJOLO — Mais alta, 8,3 — mais baixa, 2,2.

TELEMACO — Mais alta, 8 — mais baixa, 4.

ETZEL — Mais alta, 8,2 — mais baixa, 4,9.

VIANA — Mais alta, 8,5 — mais baixa, 5,7.

FIERRO — Mais alta, 8 — mais baixa, 1,5.

MARINO — Mais alta, 9,2 — mais baixa, 1,7.

Notem os leitores que a media de Marino foi arruinada pela nota 1,7 que teve em São Caetano, apitando São Bento vs. São Paulo. Caso contrario, teria media superior a 8, em vez de 7,1 que é sua media atual. Percebam tambem que Pedro Calil, com sua nota mais baixa 6,6 é o unico juiz que ainda não fracassou no certame, indice de regularidade. Nosso trabalho é vigilante, e não podemos absolutamente prever uma subita queda deste ou daquele arbitro. Limitamo-nos a apontar os fatos, aquilo que já aconteceu. Se Calil fracassar em breve, culpa não nos cabe evidentemente...

CLASSIFICAÇÃO GERAL

Após as nove partidas disputadas entre sabado e quarta-feira a classificação dos arbitros passou a ser a seguinte:

1.o	Pedro Clil — apitou 9 vezes	7,6
2.o	Mario Viana — apitou 11 vezes	7,3
3.o	Esteban Marino — apitou 8 vezes	7,1
3.o	João Etzel — apitou 9 vezes	7,1
5.o	Abilio Ramos — apitou 3 vezes	6,8
6.o	Telemaco Pompeu — apitou 5 vezes	6,5
7.o	Tijolo — apitou 9 vezes	6,1
8.o	Martin Di Fierro — apitou 11 vezes	5,8

Com as medias gerais de cada juiz podemos tirar a media de arbitragens do campeonato, que é: 6,7. Abaixo de regular, fato lamentavel. Veremos se com as proximas rodadas a media melhora ou piora. Seria de desejar que a media geral fosse no minimo 7,5 —, ou, seja, entre regular e boa.

ANUNCIOS DESCLASSIFICADOS

a serviço dos interessados

VENDO — *Levando em consideração que a chuteira de Cláudio foi modelada em bronze por causa do gol que marcou contra o Benfica coloca-o à venda minha chuteira, autora dos mais esquisitos, sensacionais e rojentos gols do futebol paulista nos ultimos anos. Tratar com Benedito, no E.C. Taubaté. Trazer a gaita viva.*

COMPRO — *Encontrando-me em situação de desespero preciso de uma corda para me agarrar urgentemente. Tem de ser uma corda resistente, capaz de suportar todo o peso que infelizmente tenho. Ofertas para A.A. Ponte Preta. Moisés Lucarelli*

MATADOR DE FRANGOS — *Em vista da proximidade de nosso cotejo com o XV de Novembro de Jaú, em Vila Belmiro, e levando em conta que o referido clube é conhecido tambem por "galo da comarca", e levando em consideração que não queremos sujar nossas mãos com o sangue de um bipede penifero, oferecemos cinco mil cruzeiros ao individuo que queira passar a faca no pescoço do referido galo sem dar chance a que o mesmo continue vivendo. Falar com Athié Jorge Curi, Modesto Roma ou qualquer outro paredro nosso.*

BICHO — *Pagamos qualquer dinheiro ao individuo que trouxer ao Parque São Jorge o bicho maior e mais espetacular a fim de ser prometido aos jogadores, em caso de vitoria sobre o São Paulo. Não adianta aparecer com cabritos, cavalos, cachorros, e demais animais sem graça e tamanho. Queremos um "bicho" que seja realmente capaz de atrair a cobiça dos nossos craques. Escrever para Alfredo Inácio Trindade, juntando uma fotografia do bicho, ou levar o bicho ao Parque São Jorge, a fim de ser visto pelos proprios craques.*

LITRO D'AGUA — *Os dirigentes da S.E. Palmeiras, empenhados na campanha do litro de água para manter a piscina sempre cheia, dirigem publicamente um apelo aos associados do Parque Antartica, simpatizantes, torcedores, etc. a fim de que assumam o compromisso de fornecer um litro de água diário, com o intuito de evitar o esvaziamento da gloriosa piscina justamente no verão quando todos querem vê-la cheia para não ficarem cheios. Mandem adesões pelo telefone ao sr. Ferrucio Sandoli. Aceita-se água mineral, gazosa, água tônica e soda limonada, mas não se aceitarão refrigerantes coloridos, como guaraná, coca-cola, etc.. Tãopouco se tolerarão bebidas alcoolicas a fim de evitar que todos os nadadores se transformem em "aqua-loucos".*

AQUA-LOUCOS — *A S.E. Palmeiras, em vias de colocar sua monumental piscina à disposição dos associados, comunica a praça que aceita meia-duzia de "aqua-loucos" para a demonstração inaugural, no próximo dia oito. Pagamos bem. Damos preferencia aos indivíduos declaradamente feios, e sempre que possivel horripilantes ao extremo. Precisam trazer seus pijamas, de preferencia listrados, ou então roupas estravagantes. Pagamos em titulos descontaveis em qualquer cadeira, aliás, banco de São Paulo.*

PRECISA-SE — *Precisa-se de um individuo forte, alto, ombros largos, que sirva de guarda-costas ao conhecido jogador de futebol Luizinho, que ultimamente tem sido atingido por trás inumeras vezes, até por sujeitos reconhecidamente pacatos, como Ipujucan, defensor da Portuguesa.*

LEILÕES DE POTROS, LEILÕES «PARTICULARES»

Estamos em plena semana dos leilões anuais de produtos de dois anos nascidos nos Estados de São Paulo e Paraná, promovidos pelo nosso clube de corridas. Tais certames, que ainda não conseguiram alcançar os objetivos para que foram criados, não marcarão neste ano nem maior e nem menor sucesso do que na temporada anterior, pois, na realidade, continuam regidos por regulamentos falhos e facilmente burláveis...

DIFICULDADES

O Jockey Club de São Paulo, dispendendo alta soma, mandou erigir o seu "tattersall", peça arquitetonica de rara beleza, tecnicamente perfeita por sua disposição e piso, sendo este particularmente notavel por não esconder nenhum defeito do animal, quer seja de aprumo, quer seja outro qualquer. Até aqui, tudo bem. Mas, forçoso é reconhecer, um "tattersall" tão luxuoso deveria justificar sua construção. E êle, reconhecemos, um orgulho do Jockey Club e mesmo dos carreiristas paulistanos que terão o que mostrar aos estrangeiros, mas, tambem não é menos nitido, o fato de que não correspondeu em absoluto à sua finalidade... Beleza, luxo, são coisas dispensaveis se, com menor dispendio de dinheiro, se pode alcançar igual objetivo. Aceitaveis seriam, se o "tattersall" pelo menos viesse de encontro ás aspirações de todos. Porêm, de forma alguma se justifica sua construção, quando nenhum resultado pratico dele se logrou obter até hoje. Em Newmarket (Inglaterra), por exemplo, onde se realizam os mais famosos leilões de cavalos de todo o mundo, o ambiente é discreto, quase rude mesmo, nada de construções de marmore, e nem de pisos de borracha...

OS LEILÕES

Se os leilões de potros já ficavam demasiadamente "distantes" do publico em geral, agora estão mais longe ainda... É que o ambiente ficou demasiadamente luxuoso para que o aficionado simplesmente se abalance a ir ao recinto das vendas para ao menos apreciar as possiveis disputas dos animais que descendem daqueles que foram seus idolos... O Jockey Club de São Paulo parece mesmo, por seu procedimento, disposto a manter os leilões numa certa reserva, num ambiente de frieza, numa particularidade que o torna muito pouco popular que, porisso mesmo, não atrai compradores novos, não forma como deveria a nova pleiade de proprietarios... Os mentores jockeiclubeanos querem, isso sim, leilões "particulares", assistidos e concorridos por numero limitadissimo de socios e de proprietarios opulentos... Esta politica é errada. No Uruguai e no Chile, por exemplo, os leilões são realizados por leiloeiros completamente independentes do Jockey Club, em recintos particulares, atraindo-se numero elevado de interessados e de curiosos; parece absurdo estarmos insistindo nos "curiosos", mas justifica-se nosso procedimento: os curiosos de hoje serão os proprietarios de amanhã... Os leilões paulistas, realizados à noite, no hipodromo, decretam a pratica impossibilidade de serem frequentados pelo publico em geral, não pelas, mas porque são feitos em horas pouco comodas, mas ainda em virtude da total falta de condução para aquele local. Poderia arranjar um taxi para a ida, ainda que a custa de bom dispendio financeiro, mas e para voltar?... Como não nos reste mais espaço, terminamos por hoje, mas voltaremos ao assunto, particularisando alguns detalhes deveras importantes...

TESTE & PASSEIO

Antero de Castro

Sem embargo de reaparecer em Cidade Jardim numa carreira fraquissima, como autentico animal imperdivel, ainda assim, constitue Adil a unica atração dos fraquérrimos programas desta semana, tão fracos como, seguramente, seria possivel elaborá-los pior.

Anunciou-se que o resultado do G. P. "Presidente da Republica" constituiria teste para Adil: correrá ou não o "Internacional" de Buenos Aires? (Aliás, com a queda de Peron, é provavel que a aludida carreira volte a se chamar "Carlos Pellegrini"...); todavia, a prova saiu tão fraca, pois ninguem poderá levar a sério nem Cyro e nem Odeon, que o seu resultado — um passeio para o filho de Epigrata — jamais poderá ser tido como teste...

Pensamos todavia, que Adil não necessite mais de teste para poder deixar nossas fronteiras com possibilidades de êxito. O extraordinario descendedente de Casanova tem produzido performances tão belas, tão valiosas, que seria estultice esperar maiores qualidades dele para levá-lo a tentar uma aventura a que já fez jús desde suas ultimas exibições.

Mangangá, heroi do "Brasil" ás custas de Adil, voltando ao seu país de origem, foi fragorosamente batido por Pentino e Alamo, animais que todo o mundo julgava imensamente inferiores a êle... Isso, é evidente, deve ter dado novas e fundadas esperanças os responsaveis por Adil que assim compreenderam não ser o filho de Gulf Stream nenhum animal imbativel... Mangangá, tendo pela frente adversarios capazes de hostilizá-lo na primeira parte do percurso, o que fatalmente voltará a acontecer no "Interzacional", faltará no final e isso reside a maior soma de possibilidade de Adil, um animal muito versatil, capaz tanto de acompanhar de perto os mais ligeiros, quanto se acomodar para uma partida longa, nos metros derradeiros do dificil percurso.

Eis porque achamos que Adil deverá mesmo ir à Argentina. Sua tentativa será um "cartão de visita" que a criação nacional, pela primeira vez com exito real, enviará ao estrangeiro, será caminho aberto para maiores cometimentos futuros, para gloria do turfe e da criação indigena.

ADIL FARÁ UM PASSEIO!

O craque Adil, participando do G. P. "Presidente da Republica" impediu a confirmação das inscrições de varios outros, dai o campo minrado da carreira que só vale mesmo pela presença do famoso filho de Epigrata. Damos a seguir, o programa de domingo, com montarias:

1.o Pareo — 13,30 h — 1.400 m.
1 Colroé, , Var 55
2–2 Buridan, A. Xavier 55
3 Heliopse, G. Massoli 55
3–4 Tagiaré, A. Artin 55
5 Solms, J. , Soura 55
4–6 Tatel, R. Zamudio 55
7 Silvanesco, E. Gonçalves 55

2.o Pareo — 14 horas — 1.400 m.
7 Guaiaco, D. Garcia 55
2–2 Moderno, J. Alves 55
3 Dimanche, G. Massoli 55
3–4 Snooker, G. Silva 55
5 Canto Lindo, E. Gonçalves 55
4–6 Eco, A. Artin 55
7 Dragon Noir, . . Souza 55

3.o Pareo — 14,30 h. — 1.300 m.
1 Guayaquis, M. Alonso 55
" Biella, G. Massoli 55
2 Restinga, L. Vargas 55
3–3 Tilda, J. Alves 55
4 Camerrucha, S. Ferreira 55
4–5 Sirana, E. Gonçalves 55
6 Gafista, G. Silva 55

4.o Pareo — 15,05 h. — 2.400 m.
G. P. "Presidente da Republica"
1 ADIL, L. B. Gonçalves 56
2 CYRO, L. Gonzalez 58
3 ODEON, F. Pereira 56

5.o Pareo — 15,40 h. — 1.500 m.
1 High Ball, S. Ferreira 57
" Erbio, J. Alves 52
2 Encantado, M. Alonso 56
3 Colorido, L. B. Gonçalves .. 58
1–4 Firmino, E. Franco Jr. 49
5 Piastra, L. Vargas 53

6.o Pareo — 16,15 h. — 1.800 m.
1 Gardone, C. Taborda 58
" Eugelo, G. Silva 51
2 Old Parr, A. Xavier 60
3 Ninho, H. Molina 58
1–1 Florin, S. Ferreira 56
5 Fluor, F. Pereira 50

7.o Pareo — 16,50 h. — 1.000 m.
1–1 Levedo, A. Artin 59
" Praliné, R. Olguin 51
2 Jarupará, F. Pereira 52
3 Don Armando, A. D. Xavier 50
4 Quibá, M. Alonso 52
2–5 Flavo, R. Zamudio 55
" Elegancia, P. Vaz 56
6 Quirango, P. Mauzzan 55
7 Gago, H. Holzkamp 56
" Abateur, S. Ferreira 53
3–8 Desprezo, E. Gonçalves 59
9 Saudades, N. Pereira 50
10 Hallaó, V. Andrade 55
11 High Master, duvidoso correr 62
" Hakar Capudan, G. Massoli 54
4-12 Rossi, J. Camargo 60
13 Harden, J. P. Souza 58
14 Ibitana, E. Franco Jr. 49
" Quintana, A. Xavier 57
15 Domus, O. Reichel 50
" Dolimar, J. Alves 51

8.o Pareo — 17,30 h. — 1.300 m.
1–1 Hooligan, R. Zamudio 55
2 Vingador, O. Reichel 55
2–3 Goierê, L. B. Gonçalves 56
4 Renoir, A. Cataldi 55
3–5 Ismail, J. Alves 56
6 Itanhangá, S. Ferreira 55
4–7 Onorio, A. Nobrega 55
8 Depeche-toi, G. Massoli 55

SO' DOMINGO

Esta semana, nosso concurso "Os Ultimos Serão os Primeiros", sofrerá uma modificação em seu regulamento: valerá apenas a reunião de domingo e, para que possa ganhar, o apostador deverá acertar 6 (seis) animais que hajam "fechado raia". Julgamos desta forma tornar mais simples, mais prático, e mais fácil o concurso, dando assim maiores oportunidades aos turfistas leitores de nosso jornal. Atenção, pois, para o cupão que sairá modificado a partir desta semana.

QUEBEC VOLTOU DA GÁVEA

Quebec, após uma campanha infrutifera na Gávea, reaparece em Cidade Jardim numa carreira fraca para seus recursos, razão pela qual é tido como um ganhador iminente da melhor carreira da sabatina, cujo programa, com montarias, passamos a transcrever:

1.o PAREO — 14.00 hs. — 1.400 M.
1 Axton, J. O. Souza 56
" Alicante, G. Santos 53
2 Bete Daves, B. Araujo .. 56
3–3 El Jamil, P. Corrêa 58
4 Anisette, E. Le Mener ... 49
4–5 Golden Horse, L. Paino . 55
6 Perugino, E. Franco Jr. .. 50

2.o PAREO — 14.30 h. — 1.600 M.
1 Gibson, A. Xavier 57
2 Guaricanga, P. Vaz 54
3 Grifoni, F. Pereira 57
4–4 Grão Pachá, L. Osorio ... 56
5 Rusa, L. Vargas 53

3.o PAREO — 15 hs. — 2.400 M.
1 Quiriri, L. Vargas 56
2 Babu, S. Ferreira 56
3–3 Hiper, F. Costa 56
4 Goteira, W. Montanha ... 54
4–5 Quinina, O. V. Andrade . 54
6 Ace, J. Alves 56

4.o PAREO — 15,35 hs. — 1.400 M.
1 Rolandia, G. Massoli 55
2–2 Diablerette, P. Vaz 55
3 Calandra, A. D. Xavier . 55
3–4 Esmeralda, M. Alonso ... 55
5 Recordista, O. V. Andrade 55
4–6 Itacuruçá, R. Olguin 55
7 Içá, A. Xavier 55

5.o PAREO — 16.10 hs. — 1.400 M.
1–1 Tasca, R. Zamudio 55
2 Adina, A. Xavier 55
2–3 Red Rose, L. Vargas 55
4 Geledys, M. Signoretti .. 55
3–5 Iaiá, Formosa, G. Massoli . 55
6 Ioney, M. Alonso 55
4–7 Iamba, P. Vaz 55
8 Ebia, L. B. Gonçalves ... 55

6.o PAREO — 16,50 hs. — 1.500 M.
1 Quebec, A. D. Xavier ... 58
2–2 Fusarium, O. Reichel 56
3 Sim, R. Zamudio 53
3–4 Fá Maior, M. Alonso 56
5 Quib, E. Gonçalves 53
4–6 Itrio, H. Molina 56
4–6 Itrio, H. Molina 56
7 Gaó, L. B. Gonçalves 56

7.o PAREO — 17,30 hs. — 1.400 M.
1–1 Juglans, D. Garcia 56
2 Sansão Prince, E. Vieira .. 56
2–3 San Martin, A. Artin 56
4 Hilman, E. Gonçalves ... 56
3–5 Guayaquil, M. Signoretti . 56
6 Sabre, F. Costa 56
4–7 Obreiro, J. P. Souza 56
8 Quatambu, A. D. Xavier . 56
" Corsaire, P. Vaz 56

PARA ACUMULAR

QUIRIRI
ROLANDIA
TASCA
S. MARTINI

—:—

3.o — Dupla 13
4.o — Dupla 12
5.o — Dupla 12
7.o — Dupla 12

—★—

TATE!
SNOOKER
FLAVO
ISMAIL

—:—

1.o — Dupla 44
2.o — Dupla 13
7.o — Dupla 23
8.o — Dupla 13

CONCURSO TURFISTICO SEMANAL

Domingo

1.o .....
2.o .....
3.o .....
4.o .....
5.o .....
6.o .....
7.o .....
8.o .....

NOME .....
.....
ENDEREÇO .....
.....

AVISO AOS LEITORES

Somente na edição de terça-feira, daremos o resultado do nosso Concurso de Turfe, em virtude de demandar tempo a verificação.

NOSSAS INDICAÇÕES

Devem ganhar — Podem ganhar

SABADO

EL JAMIL	BETE DAVES
GIBSON	GRIFONI
QUIRIRI	HIPER
ROLANDIA	ESMERALDA
TASCA	RED ROSE
QUEBEC	FUSARIUM
SAN MARTINI	JUGLANS

DOMINGO

TATE!	SILVANESCO
SNOOKER	GUAIACO
GUAYAQUIS	RESTINGA
ADIL	CYRO
ENCANTADO	HIGH BALL
OLD PARR	GARDONE
FLAVO	DESPREZO
ISMALL	HOOLIGAN

O PRESSENTIMENTO DE DINO:

«ACHO QUE GANHAREMOS BEM DO CORINTIANS»

Dino Sani é um destes profissionais cujas carreiras sofrem os percalços de sua propria personalidade. Ninguem negará ao meia do São Paulo extraordinarios recursos. Tem todas as qualidades do craque autentico. Inteligente, habil dominador da bola, bom chutador, não de todo imperfeito no cabecear, sabe, conhece, em fim, os segredos do futebol. Ressente-se apenas de uma personalidade mais desembaraçada. Não é, por exemplo, um jogador tipo Zizinho, que reage com sorrisos às vaias da torcida, que a uma jornada mal sucedida responde com três tentativas mais. Ao contrario, é dos que baixa a cabeça ao minimo sinal de hostilidade do publico, depois de movimentos mal sucedidos. E tem sido essa a causa principal, entre outras de menor importancia, do porque da evolução lenta, às vezes pouco acreditada, desse magnifico jogador.

Mas, apesar disso Dino segue uma esperança concreta do futebol brasileiro. Bem amparado poderá ser o grande meia, substituto de Romeu e Zizinho em nossas peças ofensivas. Até para uma entrevista Dino reflete sua personalidade. Fala pouco, parece ter receio de dizer o que sente. Resultando daí as dificuldades que encontramos. Em todo caso o pouco que disse já foi muito e servirá, provavelmente, para algumas considerações dos leitores. Nossa pergunta inicial foi sobre sua situação no São Paulo. Nesse particular Dino demorou-se pouco na resposta:

— *"Estou otimamente no São Paulo. É um grande clube e não me arrependo de ter assinado contrato com o tricolor. Bons companheiros, ótimos diretores, excelente tecnico, ambiente magnifico. Não é possivel querer mais. Todo profissional ambiciona um clube assim e eu tive a sorte de encontra-lo cêdo".*

Encontra alguma explicação para as más partidas que tem jogado o quadro e você em particular?

— *"É dificil encontrar essa explicação logica. Sinceramente, nossa campanha no Exterior foi magnifica. Começamos mal, não o nego, pois o quadro, então, ressentia-se de melhor entrosamento. Depois da terceira partida, no entanto estavamos jogando otimo futebol, sendo igualmente eficientes no ataque e na defesa. Aliás, tivemos ocasião de prová-lo aqui mesmo quando de nossas primeiras partidas. Ninguem negará que naqueles cotejos nosso time jogou otimamente".*

Mas é justamente isso que chocar por que decaiu tanto?

— *"Sinceramente não sei, mas se fosse procurar a explicação diria que a razão está nas constantes modificações a que temos sido obrigados. Contra o Palmeiras, jogamos mal, é verdade. Contra o Santos, no entanto, o time já não pôde jogar completo. Em São Caetano os desfalques foram ainda mais sensiveis; em Taubaté, uma vez mais, o time ainda não atuou completo. Ora um time de futebol vale pelo entendimento coletivo. O São Paulo não tem podido jogar com a mesma equipe sequer duas vezes".*

E as suas más atuações como as explica?

— *"Creio ter sido o mesmo motivo. Joguei duas ou três partidas superiores, fui mal contra o Palmeiras e depois não pude atuar nem contra o Santos, nem contra o São Bento. Reapareci em Taubaté, numa tarde infeliz para todo o time, naufragando eu tambem. Aliás, a minha posição é sacrificada. É um posto que depende fundamentalmente dos outros. Se não conta com apoio da retaguarda, fracasso, se não tenho colaboração dos companheiros de ataque, vejo-me na mesma situação. Mas, não quero com isso desculpar minhas más atuações. Sei perfeitamente bem que até aqui só joguei de acordo com as minhas possibilidades naqueles primeiros cotejos no Pacaembu e talvez um pouco em Jau".*

Dino aproveita a oportunidade, então, para algumas considerações sobre o nosso futebol:

— *"Mas é preciso que se considere algo mais. Atualmente não se pode jogar futebol em São Paulo. Mal você domina a bola e eis que sofre faltas, limitando-se, o juiz, a apitá-las, quando as apita. Para um jogador de ataque é um problema, sinceramente, realizar qualquer jogada. Temos que agir com mais rapidês e nem sempre o nosso passe ou o chute saem como desejamos. Em todo caso vamos procurar melhorar".*

Ainda há possibilidades de recuperação por parte do São Paulo?

— *"Claro que há. Não poderemos continuar jogando mal como temos jogado, muito menos contando com a má sorte que temos tido atualmente. Está certo que a sorte acompanha aqueles que lutam pela sua conquista, mas convenhamos que estamos em mare pouco favoravel. Ademais, no momento que pudermos contar com todos os nossos melhores elementos, tenho a impressão de que o quadro voltará a jogar como nos seus melhores momentos lá no Exterior. Ainda estamos no turno e temos pela frente o grande jogo com o Corintians. Vejamos se conseguimos brilhar nessa partida".*

Como vê o Corintians?

— *"Quadro equilibrado. Defesa regular, mas "dura" e ataque perigoso onde atua um craque autentico, ou seja Luizinho. Mas podemos ganhar e ganhar, bem, pois parece-me que temos melhor defesa, dependendo, o ataque, de alguns pormenores para produzir bem. Tenho a impressão de que ganharemos e se vier a jogar estarei lutando para realizar o maximo. O mesmo, aliás, acontece com todos os meus companheiros. Vamos vencer, se Deus quizer...*

Para Vereador
Votem
no radialista
JOSE' PANIGUEL

VOCÊ SABIA...

... que Ney Branco de Oliveira, avante do Palmeiras, nasceu em Santos?

Motores e geradores a gasolina e a oleo Diesel. Refrigeradores comerciais para açougues emporios leiterias balcões frigorificos sorveteiras etc. Geladeiras domesticas da afamado marca "Frigidaire". Radios radio-vitrolas televisão. maquinas de lavar roupa "Benatr" maquinas de costura bicicletas fogões eletricos e a gas e todo artigo eletrico de uso domestico, V. S. encontrará em

IRMÃOS SGARZI & CIA. LTDA.

PÇA. JULIO MESQUITA, 10 — Tels.: 36-1431 e 36-1535

(Esquina da Avenida São João)

AV. S. JOÃO. 850 — TELEFONES: 34-1881 e 36-2890

SÃO PAULO

Caixa Postal 1561 — Endereço Telegrafico: "Domas"

FILMANDO OPINIÕES

PERGUNTA — COMO VIU A EXIBIÇÃO DO CORINTIANS NO ULTIMO DOMINGO E COMO RECEBEU AS CRITICAS CONTRARIAS?

RESPOSTA — OSVALDO BRANDÃO, TECNICO DO CAMPEÃO.

"Inicialmente, nada posso falar sobre essas criticas, porque não as ouvi. E devo ser sincero: não faço muita questão de conhece-las. Eu, somente eu, sei o que se passa com a equipe, as dificuldades ou não que enfrento. Aliás, raramente leito jornais e, assim, não sei do que disseram a respeito da exibição do quadro que dirijo. Aceito as criticas e os elogios com o mesmo espirito esportivo, pois todos têm o direito de fazê-lo. Igualmente, posso pensar justamente ao contrario deste ou daquele. Penso, por exemplo, que, se o Corintians não foi uma perfeição, tambem não decepcionou totalmente. Basta recordar o trabalho da defensiva, para que não se chegue... tanto ao mar. A minha analise da atuação corintiana é feita com os jogadores e não adianta comentar aqui. Se houve criticas, recebi-as normalmente. Mas acho que o meu quadro não foi decepcionante, tendo mesmo muitas virtudes".

PERGUNTA — QUAL O MELHOR ENTRE OS CHAMADOS GRANDES?

RESPOSTA — RANULFO, CRAQUE DO NOROESTE.

"Sinceramente, embora daquela peleja inicial não mais tenha visto jogar a esquadra de Vila Belmiro, acredito que está com o Santos mesmo a melhor equipe do campeonato. Mais harmoniosa que as outras, mais moça e coesa, pode alcançar o titulo, o que será justo. A seguir aparece o Palmeiras, que tambem não mais vi jogar, mas deixou otima impressão na visita que fez à nossa cidade. Possui jogadores experientados e de grande capacidade técnica. Os demais estão num mesmo plano, embora o São Paulo possa recuperar-se mais depressa, já que tem maior numero de craques à disposição, todos possuidores de largos dotes tecnicos. Repito que não tenho visto jogar ultimamente os grandes".

PERGUNTA — QUEM VENCERA' O CLASSICO: CORINTIANS OU S. PAULO?

RESPOSTA — JOGADORES DO SANTOS.

MANGA — Sou mais por um empate: 1 a 1. **HELVIO** — O Corintians deve vencer porque corre mais que o tricolor: 2 a 0. **IVAN** — Estou com o Helvio. O campeão tem mais espirito de luta e isso vale muito hoje em dia. **RAMIRO** — Gostei mais do Corintians. O São Paulo é um quadro que joga "bonito", mas seu futebol não é tão objetivo como o do Corintians. 3 a 1, meu palpite. **FORMIGA** — Deve ganhar o campeão, embora num classico sempre vence aquele que está por baixo. **ZITO** — Corintians, 4 a 2. **DELVECCHIO** — Estou com a maioria. O Corintians está melhor do que o São Paulo. 2 a 0. **ALVARO** — Empate de dois pontos. **ALFREDINHO** — O São Paulo, tem mais quadro e o Corintians é mais vigoroso e dificil de ser batido. Sou mais pelo empate. **VASCONCELOS** — 2 a 2. **TITE** — 4 a 1, para o Corintians. **PEPE** — Sou 100 por cento Corintians nesse jogo. **CASSIO** — O campeão tem mais coração e deve ganhar. **WILSON** — 2 a 2. **BARBOSINHA** — 3 a 3.

PERGUNTA — POR QUE FOI AFASTADO DO QUADRO PALMEIRENSE E POR QUE ESSA PRESSA DE SEGUIR LOGO PARA A ITALIA?

RESPOSTA — NEY, ATACANTE DO PALMEIRAS.

"Não sei explicar os verdadeiros motivos do meu afastamento. Estava jogando bem, quando fui colocado à margem da equipe, sem uma satisfação qualquer por parte dos responsaveis pelo quadro. Claro que me aborreci. Mas, isto não é nada. No prelio com o Santos tinha condições de jogo e não fui aproveitado, pois apesar de sentir dores do joelho na quinta-feira, na sexta já estava perfeitamente bom. Entretanto, não fui incluido para jogar e nada poderia fazer senão aceitar aquela situação. Nem mesmo na viagem à Rio Preto vi meu nome incluido na delegação. Cheguei, inclusive, a ser preterido por um Juvenil, Fernando, sem que isto seja negar qualidades a esse jovem, sem duvida com largo futuro pela frente. Porém, essas coisas magoam a gente. Quanto à minha transferencia, estou louco para ir embora. Se pudesse embarcava hoje mesmo. Incompatibilizado no Parque Antartica, não tendo mesmo outra saida, embora tenha de deixar no Brasil os meus progenitores".

PERGUNTA — QUEM VENCERA' O CLASSICO DO PROXIMO DOMINGO?

RESPOSTA — CRAQUES DO NOROESTE.

DUDU — Francamente, é dificil dizer. Acho que o São Paulo vai reagir e ganhar. **PIERRE** — Sou pelo empate. Digamos 1 a 1. **TOMAZZI** — Creio que o São Paulo reabilitar-se-á por completo, marcando 2 a 1. **GASPAR** — Nesses classicos, o que está por baixo sempre faz uma "falseta". Assim sou pela vitoria sampaulina. O escore não sei. **MINGÃO** — Penso que o Corintians vencerá, embora apertadamente, 2 a 1 talvez. **COLOMBO** — Acredito no meu ex-clube, embora o São Paulo seja um perigo. Não sei dar palpites de escores. **HELIO** — Penso que o tricolor vencerá, por 2 a 0. **ZEOLA** — Tambem sou pela vitoria do São Paulo, que deverá marcar o escore de 3 a 2. **TITO** — Corintians, 2 a 1. **FERNANDO** — São Paulo, 3 a 1, eis a minha opinião.

PERGUNTA — VOCÊ TEM ALGUM COMPLEXO QUANDO ENFRENTA O CORINTIANS?

RESPOSTA — LUIZ MORAES (CABEÇÃO).

"Isso é "onda", nada mais do que sensacionalismo barato de alguns jornalistas. Criaram esse negocio de que eu tenho medo de enfrentar o Corintians há muito tempo. Porém, posso afiançar, nunca temi e nem temo adversário algum. Sou pago para jogar e em todos os cotejos me empenho com o maximo de boa vontade. Como é natural, posso falhar em um ou outro lance. Isso é coisa do futebol. Nem sempre tudo dá certo e sai como queremos. Contra o Corintians, domingo transato, fui por demais infeliz e os "ondeiros" já estão dizendo que isso é complexo. Digo e repito, não tenho qualquer recalque, pois já disse, encaro todos os rivais com o mesmo respeito e força de vontade no afan de deixar meu arco incolume".

MARCEL Modas

AS LOJAS FEMININAS DA CIDADE

Rua Direita, 144 e Cons. Crispiniano, 109

REABILITAÇÃO SEM BRILHO DO S. PAULO

A contagem elevada não quer dizer nada. O São Paulo ganhou, é verdade, porém, uma vez mais, os defeitos que vinha apresentando nas suas ultimas atuações foram perfeitamente constataveis. Defeitos esses mal disfarçados através do cotejo que, presenciado por público pequeno, foi motivo para riso, nunca para admiração no terreno futebolistico. Teve sorte o tricolor de enfrentar um adversário desarmado no seu ultimo reduto — o arco — resultando daí a facilidade final do triunfo. Não fôsse esse detalhe, por demais importante, na analise da partida e provavelmente o quadro sampaulino poderia ter amargurado, contra o Noroeste, em vez de conseguencias imprevisiveis. Porque até a conquista do seu segundo tento, e as vezes mesmo depois disso, jamais conseguiu o São Paulo produzir superiormente, dominar, impôr seu padrão ao quadro interiorano que, diga-se de passagem, impressionou bem nesse seu primeiro contacto com o público da Capital.

O primeiro gol tricolor foi obra do acaso e da desatenção do arqueiro Duda que, ao invés de procurar a defesa da bola chutada por Pé de Valsa e desviada em sua trajetória por Tomazzi, preferiu torcer. Mesmo aí, no entanto, o Noroeste jogava melhor e começava a ameaçar a retaguarda sampaulina, desarvorada, jogando às tontas sem o minimo senso de segurança. E quando, Poy retribuiu a gentileza do seu companheiro de posição, falhando lamentavelmente numa bola de facil defesa determinando o empate, definiu-se a sorte da partida só transformada depois graças a uma nova pixotada de Dudu. Porque o Noroeste organizou-se definitivamente imprimiu a partida o ritmo que desejava e envolvia com relativa facilidade o quadro do tricolor paulista. Veio, porém, o gol de Canhoteiro e com êle novo animo dos locais, os quais, em dois lances mais, ambos significativos, definiram a historia do placarde, terminando a primeira fase com uma vantagem preciosa.

Na segunda etapa a historia, mais ou menos, se repetiu com uma diferença apenas: Poy seguiu fracassando, e permitindo, com isso, nova reação dos norocstinos, lutando com grande entusiasmo para suprir as falhas do seu goleiro, positivamente numa noite de grande infelicidade. Os gols sucederam-se, dando a partida um colorido diferente, as vezes provocando a hilariedade do público, particularmente da torcida sampaulina mais ou menos satisfeita com a grande diferença de tentos. O Noroeste, porém, seguiu sendo sempre o melhor quadro, valendo-se o São Paulo apenas e tão somente das arrancadas de alguns de seus valores, sempre bem lançados pela classe inegavel do meia Dino. Ao final tinhamos um placarde de seis tentos a três, contagem exótica para uma partida de futebol, mal jogada e desinteressante nos seus varios aspectos.

JOGOU MAL

O SÃO PAULO

E' justamente nas vitórias, na euforia dos triunfos que devemos ser realista. O São Paulo jogou mal. Sua defesa foi de uma vulnerabilidade absurda, onde apenas dois elementos jogaram regularmente: Turcão e Pé de Valsa, êste mais do que aquele. Os demais, fracassaram calamitosamente, sendo seguidamente envolvidos pelos dianteiros adversários. Não fôsse a chance — três bolas nas traves de Poy — e as deficiencias do arqueiro Dudu e o São Paulo estaria imrrediavelmente perdido. No que concerne ao ataque as falhas foram quase as mesmas. Maurinho e Gino jogaram horrivelmente, sendo Lanzoninho, efetivo em alguns momentos e pouco lucido em outros. Apenas Dino e Canhoteiro jogaram bom futebol nesse quinteto. Ora um quadro com tão poucas atuações individuais satisfatorias não poderia render mais do que rendeu, ainda mais quando se sabe que os três gols do Noroeste foram falhas do arqueiro Poy, de uns tempos para cá já não apresentando aquela mesma segurança que o havia credenciado como um dos melhores arqueiros do nosso futebol.

O NOROESTE

Quanto ao time ferroviário ressente-se de um melhor arqueiro. Com esse garoto — Dudu — não poderá pretender, jamais, uma posição melhor ou as vitórias lógicas provocadas pela qualidade do seu futebol. Contra o São Paulo jogou magnificamente e merecia mesmo melhor sorte pois dominou três quartas partes da partida não tendo ademais melhor sorte nas finalizações de seus atacantes. A defesa, embora tivesse atuado desfalcada é bôa e com Sidney poderia ter apresentado outra regularidade. Quanto ao ataque parece-nos ser sua melhor peça; desloca-se magnificamente, finaliza bem e trama com acerto. E' um belo time e demonstrou cabalmente as razões pelas quais andou ganhando bôas partidas. Precisa urgentemente de um arqueiro pois que do contrario colocará a perder todas as suas melhores chances.

NÃO AGRADOU

O prélio esse foi desinteressante tecnicamente ressalvado o numero elevado de tentos, alguns dos quais de excelente feitura. Melhor padrão por parte do Noroeste e confusão na atuação do São Paulo. O tricolor, no entanto, não pôde contar com De Sordi, Mauro, Alfredo, jogadores titulares que fizeram falta.

FORMIGA, O CRAQUE DA RODADA

Eis a cotação dos jogadores do Santos e do São Bento, que estiveram em ação na ultima quarta-feira, na Vila Belmiro.

SANTOS, Manga, 8; Helvio, 8; Ivan, 8; Ramiro, 8; Formiga, 9; Zito, 9; Alfredinho, 7; Del Vecchio, 7; Alvaro, 7; Vasconcelos, 6; Pépe, 8.

SÃO BENTO — Cerry, 9; Elpidio, 8; Lamparina, 8; Clovis, 8; Saverio, 8; Diogo, 9; Gibi, 7; Zé Carlos, 7; Bota, 7; Dema, 7; e Lino, 7.

Entre os quatro melhores Formiga foi eleito o maioral de Santos, ganhando, destarte ,mais 10 pontos.

Para o jogo São Paulo vs. Noroeste, foram estas as cotações individuais:

SÃO PAULO — Poy, 2; Turcão, 6 e Pirani, 4; Pé de Valsa, 7; Bauer, 4 e Vitor, 5; Maurinho, 4; Lanzone, 5; Gino, 4; Dino 7 e Canhoteiro, 7.

NOROESTE — Dudu, 1; Pierre, 4 e Tomazzi, 6; Gaspar, 8; Mingão, 7 e Fernando, 6; Tito, 6; Zeola, 8; Helio 7; Ranulfo, 7 e Colombo, 6.

Você sabia...

... que Ademir de Menezes jogou no E.C. Recife em 1942 ao lado dos seguintes companheiros: Pirombá, Djalma (falecido), Magri e Walfredo?

ATE' O "TABU" ROLOU POR TERRA

TEM TUDO PARA SER SANTISTA O ANO DE 55

O "aza negra" do lider e invicto caiu por terra. Acabou a escrita. A vitoria do Santos foi muito bonita, trabalhosa embora, e a torcida gostou etc.. etc., mas, a verdade é que o grêmio da Vila esteve bem perto de um empate, que para êle seria desastroso e iria refletir nos seus proximos compromissos.

E' preciso considerar entretanto que o jogo contra o São Bento seria o primeiro depois que o Santos assumiu a liderança absoluta do campeonato e era justo e até razoavel que todos sentissem um pouco o clima da partida e tivessem mesmo se descontrolado porque afinal o São Bento, desde o antigo Comercial, sempre teve sorte contra o grêmio da Vila Belmiro e ninguém por mais forca que fizesse podia esquecer aqueles 2 a 1 do ano passado, atravessado na garganta dos santistas.

Sabendo que o Santos jogaria com os nervos à flor da pele, certamente analisando os antecedentes deste encontro, a equi-

Texto de

Antonio Guzman

pe do São Bento deu "calor" no primeiro tempo, correndo desesperadamente e colocando a meta de Manga em situação dificil. O Santos quando descia, quase sempre desarvoradamente, porque sua linha não conseguia se completar e a equipe de São Caetano do Sul fazia Lino e Gibi, seus dois extremas, recuarem e com uma defesa compacta nada permitiu aos alvinegros na primeira fase e, suportando o empate, era natural que para o segundo tempo entrasse com maior disposição para manter este resultado, que para ele já representaria uma vitoria.

A defesa santista jogou bem, com destaque para os homens da intermediaria, realmente em boa fase fisica e técnica, com Zito se recuperando muito bem. O ataque que, contra o Palmeiras havia deixado excelente impressão, foi uma negação completa nos dois tempos e quando o jogo já estava decidido apareceu um pouco, porque todos sabem que seus craques sabem trabalhar bem com a pelota

FORMIGA ABRIU O CAMINHO

O jogo foi dificil como já esperavamos. Conhecemos o brio dos rapazes do São Bento e sabiamos que eles iriam lutar muito para, se possivel, arrancar pelo menos um empate. A sua campanha no turno, depois que Jim Lopes saiu, melhorou consideravelmente nas mãos de Alvaro Nahum e prova da sua acentuada melhora tivemos na Vila Belmiro. O Santos venceu porque é mais quadro; tem mais personalidade e sendo mais técnico éra justo que superasse o adversário e o que menos importa é a dificuldade, porque o principal o Santos conseguiu, manter a liderança e também a invencibilidade de 10 jogos de campeonato.

Depois de ter marcado o primeiro gol, falha de Cerri, aliás, um dos melhores homens em campo, o Santos passou a trabalhar com mais desenvoltura e mais despreocupado e logo em seguida Pépe acertou um petardo de fóra da area, marcando o gol que selaria a sorte do cotejo e também dos esforços sambentistas.

Passou o Santos seu primeiro compromisso depois que assumiu garbosamente o primeiro lugar. Jogou mal. Esteve bem longe de repetir sua atuação do ultimo sábado, mas, como verdadeiro lider, soube superar os momentos de incerteza que teve no inicio do prélio. Já no final, comandou a peleja e com a vitória assegurada sua produção melhorou bastante e isto vem de encontro à nossa opinião: o Santos jogou mal no começo dominado que foi pelo excesso de responsabilidade

PAGINA DOS CONSULENTES

ANTONIO GUEDES (Capital) — Na proxima semana sua carta será apresentada. Foi enviada ao arqueiro Gilmar, para resposta. Aguarde, portanto.

ALBERTO GOMES BALEIRO (Rua do Lucas, 165 - 1.o andar — Capital) — Sua opinião para a formação do misto do Palmeiras: Cavani; Belmiro e Valdir; Nicolau, Valdemar e Gérsio; Renatinho, Elzo, Nei, Amorim e Bernardi. Para o quadro principal; Castilho, Manuelito e Mario; Fiume, Ruarinho e Dema; Liminha, Ivan (Ademir), Humberto, Jair e Rodrigues. Realmente, o Palmeiras está atrás de um arqueiro para a suplencia de Cavani, uma vez que Laércio somente daqui a 30 ou 40 dias poderá retornar. Castilho não entrou nas cogitações do Palmeiras e muito menos Liminha, do Ipiranga. E' contrário à venda de Bernardi, por julga-lo o reserva ideal para Rodrigues e não ter o Palmeiras nenhum outro elemento para o posto. O leitor está com a razão. O jogo Portuguesa, 5 vs. São Cristovão, 0, não foi disputado na rua da Moóca e sim na rua Cesario Ramalho, antigo campo dos lusos. Perdão pelo equivoco.

ALDO SILVEIRA (Av. Padre Marques, 366 — CAPIVARI) — O preço de uma assinatura do MUNDO ESPORTIVO custa 250 cruzeiros. Semestral, 130 cruzeiros. Aguarde resposta por escrito. Gratos.

SILPER (Santos) — Sua opinião para a formação do campeão paulista: Gilmar, Homero e Alan; Idário, Julião e Roberto; Claudio Luizinho, Carbone, Rafael e Nelsinho. Seus cupões têm chegado a tempo. Disponha.

DAVID FERREIRA CARDOSO (Rua Andaray, 621 — ANDARAY) — Sua opinião para o selecionado brasileiro: Gilmar, Djalma Santos e Pinheiro; Roberto, Dequinha e Nilton Santos; Garrincha, Luizinho, Didi, Rubens e Escurinho. Suplente: Veludo, Homéro e Mauro; Mirim, Julião e Ivan; Telê, Valter, Alvaro, Evaristo e Tite. Para a seleção paulista: Gilmar, Homero e Mauro; Santos, Julião e Roberto; Maurinho, Luizinho, Humberto, Edmur e Tite. Seleção carioca: Veludo, Paulinho e Pinheiro; Mirim, Déquinha e Ivan; Garrincha, Didi, Evaristo, Rubens e Escurinho. Eis as idades dos jogadores do Corintians Gilmar, 25; Valentino, 25; Homéro, 28; Olavo, 27; Idario, 28; Julião, 26; Roberto, 27; Claudio, 33; Luizinho, 26; Baltazar, 30; Carbone, 29; Rafael, 21; Nélsinho, 29; Jansen, 29; Valmir, 21; Saul, 21; Alvaro, 24.

MARIO DE SOUZA (Santos) — Em 1937, não foi realizado o Campeonato Brasileiro, devido à pacificação no futebol carioca. Gratos.

SAUDOSISTA (Capital) — Decididamente, o ano de 1938 trouxe prestigio ao futebol brasileiro, pois apesar de não ter passado do 3.o no Campeonato do Mundo, firmou, enormemente seu cartaz, ao ser um dos principais protagonistas do certame da FIFA, realizado na França. O embarque dos brasileiros, realmente se deu no dia 30 de abril, no transatlantico "Arlanza". O chefe da Delegação foi o Dr. Castelo Branco. Tesoureiro: Irineu Chaves; Secretário: dr. Célio de Barros, que também foi o delegado brasileiro no Congresso da FIFA e a quem coube lançar a candidatura do Brasil para séde do IV Campeonato do Mundo. Seguiram quatro jornalistas: Thomaz Mazzoni, Afranio Vieira, Everardo Lopes e Gagliano Neto, e os seguintes jogadores: Valter, Batatais, Domingos, Jau, Machado, Nariz, Zezé Procopio, Brandão, Brito, Martin, Afonso, Argemiro, Roberto, Lopes, Romeu, Luizinho, Niginho, Perácio, Tim, Patesco, Hercules. A delegação chegou em Paris, no dia 15 de maio e foi se hospedar, longe, em São Germain.

JOÃO CARVALHO (Rua Benjamin de Oliveira, 375 — Capital) — Jair Rosa Pinto é o nome completo do meia esquerda do Palmeiras, que nasceu na cidade fluminense de Barra Mansa, no dia 21 de março de 1921, estando, pois, com 34 anos. Eis os clubes onde jogou: juvenil do Vasco da Gama, Madureira e profissional do Vasco da Gama e do Flamengo, além do Palmeiras, onde está há cinco anos e onde, segundo nos declarou, encerrará sua carreira para ser técnico, quem sabe do proprio Palmeiras. Jair foi campeão pelo Vasco da Gama em 45 e campeão brasileiro, três vezes. O maior titulo de sua carreira foi conquistado no Palmeiras, em 51. Disponha.

FRANCISCO MODUGNO (Capital) — Eis o comunicado enviado à imprensa pelo Palestra Itália, em 34: "Em data de ontem, o Palestra Italia por sua Junta Executiva, valendo-se dos poderes delegados pelo Conselho Deliberativo, desfiliou-se da APEA e juntamente com o S. C. Corintians Paulista fundou nesta capital, sob o reconhecimento da CBD a Liga Bandeirante de Futebol." O senhor ganhou a aposta... Não foi o S. Paulo F. C. que se associou ao antigo Palestra, nascendo dessa união uma nova liga. Acreditamos ter ficado bem claro este caso... Gratos.

MIGUEL COSTABILE (Santos) — Mazinho e Constantino, antes de virem para o Corintians, jogavam no juvenil do Fluminense. Constantino, atualmente está residindo na França, onde casou há pouco mais de um ano e segundo Severo, que veio de lá há já alguns meses, Constantino não mais retornará ao Brasil, tendo se estabelecido em Paris com uma casa de modas. Mazinho mora no bairro da Penha, e não joga mais futebol. Valussi está jogando na varzea, tendo abandonado o futebol profissional.

PIERRE — DOUTOR DENTRO E FORA DO CAMPO

Pierre é um jovem quase que desconhecido do publico esportivo paulista. Começou jogando em Rio Preto, sua cidade natal, transferindo-se mais tarde para Araraquara, onde se radicou definitivamente. Desde moleque, gostava do futebol. Era o "can-can" das peladas nos campos baldios de Rio Preto. Foi crescendo e tornou-se profissional, ingressando no E. C. Rio Preto.

Desde os primeiros jogos, foi observado com carinho pelos dirigentes riopretenses, pela sua maneira facil de jogar, pela sua eficiencia na marcação ao adversario e pela vitalidade com que se empregava.

Um dia, surgiu uma boa proposta da Ferroviaria de Araraquara e Pierre para lá se dirigiu. Jogando futebol e continuando seus estudos, o valoroso zagueiro foi se impondo na tradicional cidade araraquarense, tornando-se um verdadeiro idolo da torcida. Hoje, Pierre é um craque. Além de profissional de futebol, está prestes a se formar na Faculdade de Odontologia de Araraquara.

Contratado pelo Noroeste, espera prosseguir na sua carreira profissional, não se esquecendo, da sua outra profissão: dentista.

Comprometeu-se o clube bauruense, a montar um consultorio para Pierre, que assim atenderá diariamente a clientela, dentro de mais algum tempo.

Futebolisticamente Pierre caminha para o estrelato. Possue condições para surgir como um dos mais eficientes marcadores de ponta do futebol paulista.

E' bom lembrar que o Palmeiras há quase dois anos o namorava. Não conseguiu entretanto o seu intento, muito embora as negociações por diversas vezes tivessem sido entaboladas.

Agora, é tarde. Pierre está mais firme do que nunca nas fileiras noroestinas, com grandes possibilidades de triunfar inteiramente no futuro.

VOCÊ SABIA

... que o Gilberto Almeida Rego, arbitrou o cotejo Brasil vs. Uruguai, pela Taça Rio Branco de 1931?

3 SENSACIONAIS PREMIOS

SOMANDO 15.000 CRUZEIROS!

Prosseguindo no nosso Concurso das Sextas-feiras, teremos para a proxima rodada três grandiosos prêmios de 5.000 CRUZEIROS cada totalizando uma "bolada" de 15.000 CRUZEIROS.

O concurso é facil. Basta que o leitor estude bem e envie o maior numero de cupões possivel ,com os resultados certos dos quatro jogos que mencionamos como tambem a renda do jogo entre São Paulo e Corintians.

As possibilidades agora são muito maiores, pois o leitor poderá ganhar 5.000 cruzeros caso acerte a renda com a diferença minima ou maxima de 20 cruzeiros, ou consiga acertar a renda exata. Devemos esclarecer no entanto que não pagaremos premios duplos na questão das rendas, pois, se o concorrente acerta a renda exata, ganhará apenas 5.000 cruzeiros, não tendo direito ao premio da aproximação. Pagaremos os dois premios das arrecadações se houver dois acertadores distintos, isto é, um com a renda exata e o outro com a diferença minima ou maxima de 20 cruzeiros.

Um mesmo concorrente, estará credenciado a ganhar 10 mil cruzeiros, caso ele consiga acertar os resultados exatos dos quatro jogos da rodada, que constam em nosso Cupão e ao mesmo tempo, acertar a renda do jogo Corintians vs. São Paulo, na exata ou mesmo com a diferença minima ou maxima de 20 cruzeiros, que esteja nesse mesmo Cupão.

Como os nosos leitores podem observar, está mais do que bem explicado, não podendo haver duvida nenhuma ou uma possivel confusão.

Quanto aos resultados dos jogos ,caso não venha a ser realizado um deles que está em nosso Cupão, automaticamente o concurso se tornará sem efeito.

Não esqueçam que, de forma alguma, os cupões poderão ser rasgados ou emendados. Se isto acontecer, é preferivel que você adquira um novo exemplar de MUNDO ESPORTIVO, para que não haja descontentamento ou má interpretação mais tarde.

Caso haja mais de um vencedor, o prêmio será dividido equitativamente entre os ganhadores.

Caso tenhamos mais de seis vencedores haverá um sorteio, meio mais licito de se conferir o prêmio ao contemplado.

Para recebimento dos Cupões, possuimos inumeras urnas espalhadas pelos principais pontos da cidade, conforme relação que publicamos em nossas edições anteriores.

CUPÃO

RODADA DE 2-10-1955.

PALMEIRAS ..... vs. JABAQUARA .....

S. BENTO ..... vs. GUARANI .....

PONTE PRETA ..... vs. TAUBATE' .....

SANTOS ..... vs. XV DE JAU' .....

QUAL SERA' A RENDA DO JOGO S. PAULO vs. CORINTIANS?

.....

Renda bem legivel

VOTANTE .....

Nome bem legivel

ENDEREÇO .....

Rua e numero

LOCALIDADE .....

Cidade e Estado

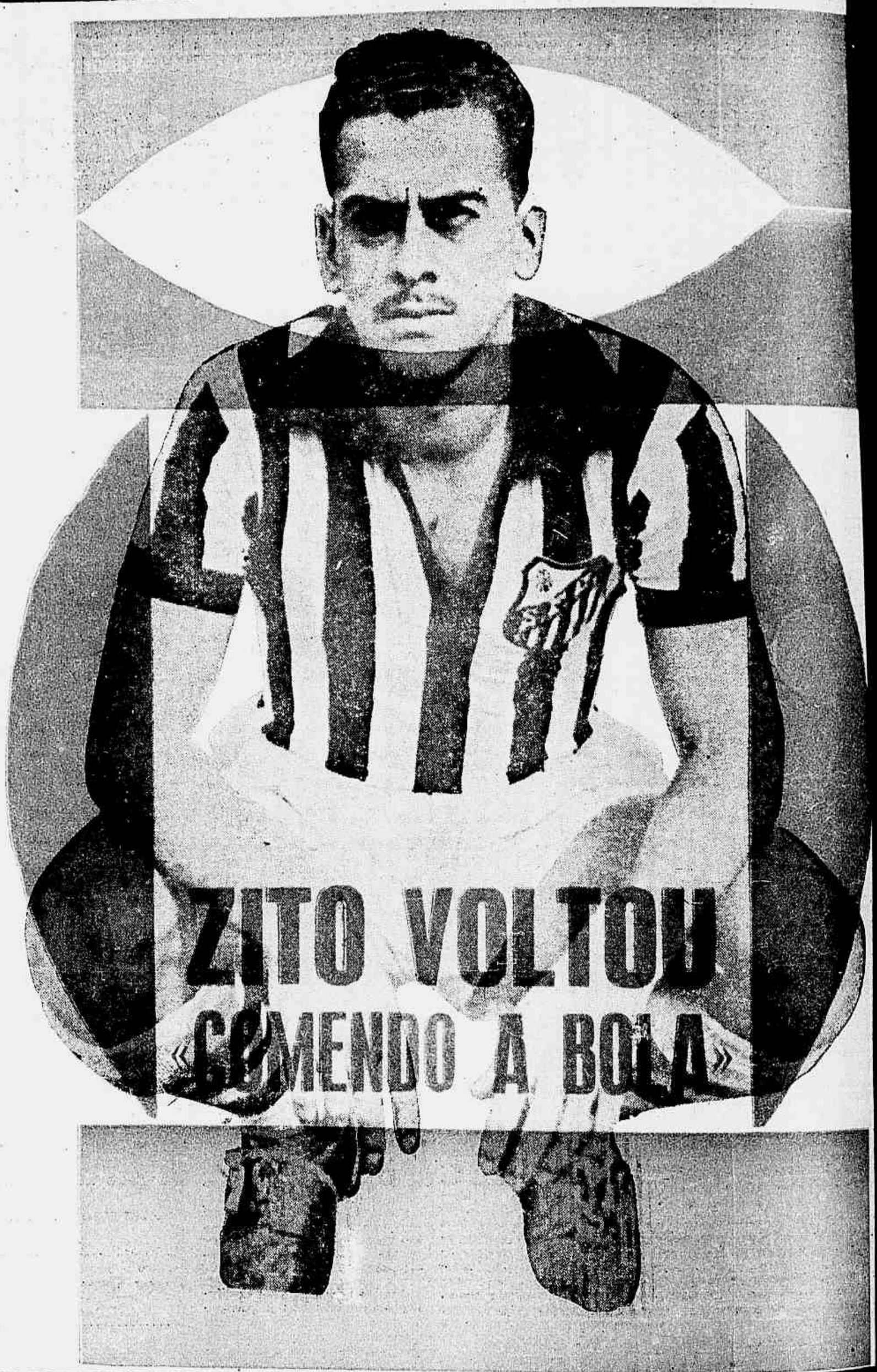
CORINTIANO! VOTE EM ALFREDO INACIO TRINDAD

15 MIL CRUZEIROS DE PREMIOS!

A RENDA EXATA, A APROXIMAÇÃO E OS ESCORES VALEM 5.000 CRUZEIROS CADA (Cupão e detalhes na pag. 15)

*

O SANTOS DERRUBOU UM "TABÚ" E MOSTROU QUE E' O MELHOR!



ZITO VOLTOU «COMENDO A BOLA»

R. MONTEIRO S/A

FORMIGA - O CRAQUE DA RODADA - (Texto interno)